GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 18 E SEGUNDA-FEIRA 19 DE ABRIL DE 1999 | Fundador: Orlando Dantas | ANO XLIV Nº 12.080 R$ 0,50

ZONA 01
EXEMPLAR DE ASSINANTE
TEL: PARA RECLAMAÇÕES
(211-8833)
GAZETA DE SERGIPE

SECA

Ameaça de saques aumenta

No sertão, flagelados famintos estariam se organizando para saquear mercearias

- *Crescimento do PPS contrasta com declínio do PFL no Estado. (Política - Página 3A)*
- *Relator de CPI afirma que remessa de dólares foi ilegal. (Nacional - Página 10A)*
- *Declarações de Gama, em apoio a vice-governador, aumentam fosso entre PMDB e PSDB. (Debate - Página 2B)*
- *Fabiano Oliveira propõe mutirão para amenizar sofrimento de sertanejos. (Informe GS - Página 2A)*

Sem água e pastagens, o gado vem morrendo à mingua de inanição no sertão, onde a palma (detalhe) é hoje base de alimento para muitas famílias

A fome e o desespero provocados pela seca que castiga o sertão podem provocar em breve um clima de convulsão social na região. Em Frei Paulo e Carira, dois dos municípios mais atingidos pelo fenômeno climático, distantes 100 e 115 quilômetros de Aracaju, respectivamente, grupos de flagelados já estariam se organizando para realizar saques a mercearias e pequenos armazéns. "Não sou a favor de roubo, mas o povo também é roubado quando não recebe nem mesmo um prato de comida que é enviado de longe para nós aqui", criticava o trabalhador rural Erasmo Rodrigues dos Santos, do povoado Pé de Serra, em Frei Paulo, ao levantar a suspeita de que cestas básicas de alimentos, destinadas aos flagelados alistados nas frentes produtivas da região estariam sendo desviadas. O secretário de Governo da Prefeitura de Frei Paulo, Waldemir Dantas Souza, admite que apesar do estado de emergência decretado no município, a situação tende a ficar insustentável em alguns povoados da região em poucos dias. Falta água, comida e cerca de mil pessoas não têm emprego e seguer as frentes produtivas instaladas no município. *(Páginas 4A e 5A)*

Fabiano Oliveira

Transferência de feirantes para mercado causa muita confusão

Em meio à insatisfação de muitos feirantes, a prefeitura de Aracaju, com o apoio da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Policia Militar acabou provocando ontem muita confusão. Comerciante que trabalham há mais de dez anos no antigo mercado e estavam incluídos entre os primeiros 1.022 contemplados com boxes do novo centro de abastecimento realizaram protestos, com o apoio de integrantes do Movimento dos Sem-Terra (MST) que desde a sexta-feira (16) estão em Aracaju promovendo manifestações contra a falta de punição dos culpados pelo massacre de Eldorado dos Carajás (PA), que ontem completou três anos. No meio dos protestos, o motorista de um Escort, embriagado, quase atropelou manifestantes, que reagiram e quebraram o pára-brisa traseiro do carro. Desde cedo, o Detran interrompeu o trânsito nas ruas José do Prado Franco e Santa Rosa, enquanto a Emsurb determinou o corte do fornecimento de energia elétrica na área para forçar a saída dos feirantes que resistiam à medida. *(Página 8A)*

Gangue invadiu e roubou armas da delegacia da Barra

A ousadia dos assaltantes parece não ter limites. Na madrugada do domingo passado, vários homens invadiram a delegacia de Barra dos Coqueiros, prenderam os quatro policiais que estavam de plantão em uma das celas e depois fugiram levando todo o armamento da delegacia. O delegado da Barra, Gilton Gomes de Melo, nega a operação dos assaltantes, mas moradores confirmaram a invasão. Antes da fuga, jogaram as chaves da cela onde os policiais foram trancados sobre o telhado da delegacia. *(Página 6A)*

FH irrita-se com operação da PF no apartamento de Lopes

O presidente Fernando Henrique Cardoso reagiu com indignação à notícia da apreensão de documentos no apartamento do ex-presidente do Banco Central, Francisco Lopes, feita pelo Ministério Público e a Polícia Federal com a autorização da Justiça. Para o presidente, a Justiça ultrapassou os limites do bom senso nesse caso e tomou uma atitude arbitrária. "Trata-se de uma ação que extrapolou os limites do bom senso, embora tenha base legal", disse Fernando Henrique, no início da tarde ontem, em Lisboa depois do IV Encontro de Cúpula Bilateral com o primeiro ministro português, António Guterres. "Não existe nada que justifique essa ação; espero que a opinião pública brasileira repudie a volta do arbítrio", desabafou o presidente Fernando Henrique. "O arbítrio às vezes existe por parte daqueles que devem coibi-lo e parece que estamos nesse caso", disparou.

TERÇA-FEIRA DIA 20

A nova GAZETA DE SERGIPE.

São 16 páginas com notícias de:
●POLÍCIA ●POLÍTICA ●CIDADE ●BAIRROS
●ESPORTE ●MUNICÍPIOS ●SOCIEDADE
●ECONOMIA.

GAZETA DE SERGIPE
A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Gazetinha

ANDRÉA TOMKEWITZ GUERREIRO foi produzida por Marcita Coutinho e fotografada por Flávio Monteiro

Ator grava CD com música hilariantes

O ator e professor do teatro da Escola de Arte da Funcaju, Everardo Sena, gravou um CD. Mas ele usa o pseudônimo Frank Carlos. Ele canta acompanhado da banda Ramistrangue For Wei" músicas cujos títulos são os mais inusitados e hilariantes: "Cuidado com o Chifre", "Corno Feliz", "Furor Uterino" e "Orno Sexual", conforme revela Pedrito Barreto na GAZETINHA. Na coluna "Verso e Reverso", a entrevista é com o jornalista Jozafá Lima, editor-geral do Cinform.

Brigas podem separar dupla Rodolfo e ET

Uma das duplas mais irreverentes da televisão brasileira, ET e Rodolfo (SBT), parece estar chegando ao fim. Os freqüentes desentendimentos com o diretor do Domingo Legal, Roberto Manzoni, poderão levar Rodolfo a ser substituído por Otávio Mesquita na emissora de Silvio Santos. Mesquita, porém, diz não ter interesse em se unir a ET, segundo revela reportagem da GAZETA TV deste domingo.

ACM e Barbalho não queriam CPI

O sempre bem informado Giba Um revela em sua coluna deste domingo que a CPI dos Bancos, formada pelo senador Jader Barbalho, foi um troco a ACM, que instalou a CPI do Judiciário. Mas segundo o colunista, os tiros saíram pela culatra. Nenhum dos dois queria CPI alguma. "Não tem mais jeito. É melhor um fim horrível do que um horrível sem fim", confessou um peixe-lista ao Note Book. *(Pagina 3B)*

INFORME GS

E viva à marginalidade

Passado o emocionalismo sobre a exoneração do delegado Marcos Passos, do comando do Centro de Operações Policiais Especiais (Cope), por conta da prisão arbitrária do marginal Roberto Martins de Oliveira, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, quando se debatia a violência, tem que se avaliar alguns pontos. O governo agiu certo, quando agiu rápido, para evitar que o mau exemplo de arbitrariedade se espalhasse, acham alguns.

Na outra ponta, conforme avalia o presidente da Assembléia Legislativa, Reinaldo Moura, PFL, as congratulações ao governo do Estado por exonerar Marcos Passos, demonstra que é a apologia ao mal. "É o mal vencendo o bem. É o marginal ganhando da lei, porque quem devia estar preso, está solto. Venceram aqueles que queriam transformar um ato político numa tempestade, por causa da prisão de um marginal, conforme já foi dito e provado. Lamentavelmente, esse é um péssimo exemplo que se dá a uma polícia que não tem armamento, munição, combustível, pessoal bem treinado e, agora, deixa de ter motivação para exercer o seu trabalho".

Os exageros acontecem e não podem ser permitidos. Mas a sociedade, também, não pode aceitar a inversão dos fatos. Na hora que a polícia não age, os cidadãos atacam a instituição. Se age de forma arbitrária, se faz desse ato o logotipo de toda uma polícia. Na verdade, a inversão de valores terminam algemando a polícia e deixa os marginais rindo, sendo aplaudidos por seus padrinhos. Todo excesso, que prejudica o cidadão, deve ser castigado. Mas os bandidos não podem ser premiados. E viva à marginalidade.

●●●●●●●●●●●●●

Chesf

Quando estava na Assembléia Legislativa, o deputado estadual Jorge Araújo (chefe da Casa Civil do Governo do Estado) foi o primeiro a se colocar contra a privatização da Chesf. Jorge participou de uma reunião em Penedo (AL), quando colocou sua posição contrária à venda. Jorge saiu da Assembléia e outros pegaram a rede, energizando a campanha contra a desestatização.

Desafio

Presidir o PPB e torná-lo forte em Sergipe é o desafio do ex-deputado estadual Venâncio Fonseca.

Sem eleição

Venâncio Fonseca não disputará as eleições de 2000, mas quer o PPB ganhando prefeituras e vagas nas Câmaras Municipais de Aracaju.

Erros

Visitando bases e fazendo novas composições, Venâncio quer voltar à Assembléia. Acha que a estrondosa votação que teve em 94 (quase 20 mil votos) prejudicou em 98, quando não se esforçou. Alguns pediam voto e diziam que eu já estava eleito e que ajudassem eles. Isso prejudica, comenta.

Violência

Os presídios sergipanos são um barril de pólvora. A qualquer momento poderá explodir. São depósitos de seres humanos.

Criminalidade

O prefeito de Socorro, Antônio Rodrigues da Paixão (Tonho da Caixa), PMDB, promove uma reunião no próximo dia 24, com as comunidades do Parque dos Faróis e Conjunto Jardim, para discutir soluções contra a violência nos núcleos residenciais. Gilton Garcia deverá comparecer à reunião.

Secretário

Tonho da Caixa e a primeira-dama de Socorro e deputada estadual Elma Paixão, PMDB, estiveram com o secretário de Segurança Pública, Gilton Garcia, solicitando reforço policial para Piabeta, Parque dos Faróis e Conjunto Jardins.

Vacinação

Quando era deputado estadual, o engenheiro elétrico e administrador de empresas Ivan Leite, PPB, mostrou competência e preocupação com todos os segmentos sociais. É de Ivan Leite projeto que criou o Dia Estadual de Vacinação do Idoso. Hoje, o País faz uma campanha nacional dentro da idéia de Ivan Leite, que tem incentivado os idosos a se vacinarem.

Crime

Em General Maynard, estão abusando da ignorância dos idosos, dizendo que quem não se vacinar contra gripe, tétano e outras doenças, perderá direito à aposentadoria. A intenção é política, porque algumas "lideranças políticas", passam para os cidadãos que são eles responsáveis pela vacinação, que vai garantir à aposentadoria. Isso é crime. Todo idoso deve se vacinar, por uma questão de preservar à saúde.

Cotinguiba

Até o Vale do Cotinguiba está sendo afetado pela seca. O governo foi alertado. A situação é de calamidade. Em matéria de sofrimento não precisa ir até Kosovo. É só ir até ali ao sertão.

Marcos Franco

O deputado estadual Marcos Franco está preocupado com a estiagem. Diz que o desemprego aumenta e tem municípios com mais de 50% de sua mão-de-obra ociosa.

Fabiano

Fabiano Oliveira, PPS, diz que o governo Albano Franco está fazendo sua parte, para combater os efeitos da seca.

Show

Nos dias quatro e seis de junho haverá um show de Netinho e Banda Beijo. Os ingressos serão trocados por cestas básicas de alimentos. Serão instalados pontos de troca de cinco quilos de alimentos, não perecíveis, por um ingresso.

Mutirão

Fabiano Oliveira propõe um mutirão para ajudar os sertanejos que passam fome.

Atraso

Augusto Bezerra, PMDB, lastima atraso no pagamento dos "salários" nas frentes produtivas de trabalho. Só agora pagaram fevereiro. Se continuar assim é melhor o governo "doar" caixões (é mais barato e político nenhum vai querer se apoderar. Mas, de repente, até que podem reter alguns, para trocar pelos votos dos sobreviventes das famílias dos mortos) para o Nordeste. Terá muito mais valia.

Aborto

O projeto do deputado estadual Garibalde Mendonça, PDT, que dá prioridade na investigação do crime de estupro, permite o aborto e uma pensão do Estado, para a mãe, no valor de R$ 130,00, caso o aborto não seja possível, vai causar muita polêmica.

Celular

Tobias Barreto não tem sinal de celular. Deve ser pela distância. Isso é que é tecnologia telefônica. O negócio é fazer sinal de índio.

Não existe

Para o governo federal, o Nordeste não existe, não é prioridade, denuncia Frei Enoque Salvador de Melo, prefeito de Poço Redondo. Só agora ele descobriu isso.

Dores

Os vereadores de Dores estão juntando provas contra o prefeito José Américo Almeida Filho, PDT, para denunciá-lo ao Ministério Público. Valtênio Paes de Oliveira, PV, diz que as irregularidades são inúmeras e gravíssimas.

Nitinho

O vereador Josenito Vitale de Jesus (Nitinho) está sendo assediado pelo presidente estadual do PPS, Luis Antônio Barreto, que trabalha para fortalecer a legenda e garantir uma bancada expressiva no terceiro milênio.

Bonita

Só quem não ama Aracaju pode querer manter a bagunça que são os dois Mercados Municipais Thales Ferraz e Antônio Franco. Os que criticam a prefeitura por causa da sujeira e desorganização, são os mesmos que, agora, por causa da politicagem, querem defender a desorganização. O prefeito João Gama, PMDB, felizmente, tem coragem e está determinado a preparar Aracaju para o Século XXI, como uma cidade moderna e aprazível. O resto é demagogia.

Grana

Não há quem duvide que a parte mais fraca, a que dói mais no sujeito, principalmente se for político, não seja o bolso. Talvez, por isso, é que os vereadores de N.S. das Dores estão danados com o prefeito José Américo Almeida Filho, PDT. É atrasar o salário da moçada e logo aparecem denúncias de erros administrativos. Se todo mundo estivesse com dinheiro no bolso, fazendo clientelismo, para garantir à reeleição, será que a oposição seria tão ferrenha?

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

ACM e a CPI

Na sessão da última quinta-feira do Senado Federal, o presidente daquela casa, senador Antônio Carlos Magalhães, discutiu fortemente com o senador petista de Sergipe José Eduardo Dutra, sobre a CPI do Judiciário. Dutra contestou as pretensões de ACM em querer investigar as sentenças judiciais, que definiram indenizações tidas como exorbitantes. Para o senador por Sergipe, investigar sentenças, seria na verdade uma intromissão do Legislativo nas atribuições jurisdicionais, o que não pode ocorrer. Aí sim, o princípio da separação dos poderes estaria sendo ferido. No seu estilo agressivo de sempre, ACM acusou o PT de não querer investigar as coisas erradas que existem no Judiciário.

O senador Antônio Carlos Magalhães poderia até ter interesses subjacentes, quando propôs a instalação da CPI do Judiciário. Mas, sem sombra de dúvidas, prestou um grande serviço à nação ao quebrar um dos grandes tabus da República, que era a intocabilidade desse poder. Todos temiam, e ninguém ousava a contestar uma série de erros, vícios e defeitos que ocorriam na administração da justiça. O mais importante da CPI do Judiciário nem é a apuração de irregularidades, mas sim colocar na ordem do dia a necessidade de mudanças naquele poder, com uma reforma ampla. O primeiro exemplo disso é o projeto de extinção dos juízes classistas da Justiça do Trabalho, que dormitava placidamente nos escaninhos da Câmara, e rapidamente voltou a tramitar.

Outro fato alentador surgido com a CPI, é que só agora amplos setores da sociedade vêem a necessidade de um controle externo do Judiciário. Os magistrados consideravam até um acinte, apenas a mera discussão do tema, basta ver os últimos discursos de posses de magistrados, seja em Sergipe, seja nos tribunais superiores. Até entre os próprios juízes, já se nota uma divisão. Pouco a pouco, um ou outro magistrado já aceita, como lógica e democrática, a idéia do controle externo do Judiciário. Se este existisse, certamente não haveria necessidade agora de uma CPI, e de um aparente conflito entre poderes.

O preocupante é que o senador Antônio Carlos Magalhães, o idealizador da CPI, e principal responsável por sua instalação, tenta exorbitar. Nem o controle externo defendido, nem a CPI, devem querer se imiscuir nas atividades juridicionais típicas dos juízes. Suas sentenças, só devem ser motivo de discussão no próprio Judiciário, com recurso às instâncias superiores. Quem tem obrigação de julgar, é para tanto deve ter todas as garantias constitucionais e a liberdade exigida, são os juízes e os tribunais. Se algum juiz monocrático exorbita na sua sentença, sempre cabe recurso a um tribunal superior. Portanto, não reside aí o problema da CPI, nem do controle externo pretendido para o Judiciário.

Uma atitude como esta do senador ACM pode vir a colocar a perder todo o trabalho da CPI, e o senador José Eduardo Dutra deve estar vislumbrando essa possibilidade, por isso a sua advertência, e a discussão de quinta-feira. A CPI deve se ater aos escândalos administrativos, o nepotismo, a suntuosidade, e a letargia muito comum em muitas esferas do Judiciário. Deve ir até o ponto em que juízes dão o famoso embargo de gaveta, para evitar julgar certos casos em que têm interesse. Alcançará, sem dúvida, as ilhas de fantasia que foram constituídas em certos fóruns e tribunais, onde as instalações faraônicas mostram uma total desvinculação com a realidade de um país pobre e subdesenvolvido. E finalmente chegará a ineficiência da justiça, que é funcional para a classe dominante, e o tormento da população em geral. O perigoso é que o presidente do Senado não queria esses resultados, e para tanto, queira exorbitar nas funções da CPI.

A Gramática das CPIs

Gaudêncio Torquato

A Comissão Parlamentar de Inquérito, objeto do art. 58 da Constituição, está se transformando em elemento de consumo do momento. Além das duas que correm, no Senado (CPIs do Judiciário e dos bancos), em São Paulo, a da propina, instalada na Câmara de Vereadores, para apurar desvio de dinheiro nas Regionais da Prefeitura, ameaça o mandato do prefeito Pitta, e outras estão sendo solicitadas na Assembléia. Em diversos Estados, a movimentação em torno de CPIs é intensa. O ímpeto investigativo dos Legislativos- é uma atitude que deve receber aplausos. O perigo reside no desvio da finalidade do instrumento. Objetivos personalistas, latentes, não podem se sobrepor às funções essenciais de uma CPI.

Uma CPI tem por função principal investigar fatos determinados e por prazo certo. A razão que a justifica é a moralização da vida pública, que se consegue com a descoberta e posterior responsabilização civil ou criminal dos infratores. A relação incestuosa, ética e imoral entre setores das administrações públicas, políticos, empresas e intermediários forma o cardápio forte de uma CPI. Ela gera, além de medidas punitivas contra pessoas e instituições, enxugamento e racionalização de estruturas e métodos operacionais.

Um perigo, porém, ronda as CPIs. Objetivos personalistas tendem a ganhar maior importância que as funções essenciais. Isso ocorre quando se transformam em grande palanque. Nesse caso, o aparato personalista assume o primeiro plano. A visibilidade na mídia acaba transformando um parlamentar desconhecido em renomado; a pressão contra Executivos faz com que deputado e senador abram espaços na administração; a contrapressão funciona de anteparo contra parlamentar de imagem desgastada. Assim, a CPI pode ser o passaporte para uma pessoa incriminada ingressar no céu ou no inferno, dependendo da maneira como se comporta. Inocentada, exibirá atestado de boa conduta. Condenada, amargará o fogo do inferno.

Cada uma tem um peso. O valor depende, em primeiro lugar, da proeminência do assunto investigado. CPIs que mexem com a vida dos cidadãos têm alto peso. A da propina, em São Paulo mais sensacionalista que a do Judiciário. Os cidadãos, lesados, querem punir aqueles que "roubaram" seu dinheiro. O valor da proximidade é fundamental. Quanto mais próxima, mais atraente. A ranidade nas denúncias constitui outro ponto importante. Quanto mais inusitada, escandalosa, for a denúncia, maior será o impacto. E se a denúncia contiver conflitos de interesse entre pessoas, instituições e empreendimentos, ganhará mais força. A exposição de interesses de grupos, o desvendamento da malha de corrupção atraem a atenção. Outro elemento que vale muito: a importância do parlamentar. Se ele pertence, ou não, médio ou baixo clero, conseguirá pontos maiores ou menores nos espaços da mídia. Uma denúncia feita por ACM, por exemplo, é manchete. A mesma denúncia feita por Joaquim das Couves não ganhará credibilidade. Os juízes, por exemplo, estão dizendo que não vão comparecer à CPI do Judiciário, caso convocados. Médio espaço. Celso de Mello, presidente do STF, recomenda o comparecimento. Manchete de oito colunas.

A gramática da CPI sugere, ainda, um palco para as entrevistas. No espaço do Congresso Nacional, por exemplo, certos lugares ganham mais destaque que outros. Os salões verde, da Câmara, e azul, do Senado, os corredores, as salas das Comissões, os gabinetes, e os ambientes externos ao Congresso têm pesos diferenciados. O salão verde da Câmara é sempre cheio de holofotes, mas os ambientes das salas das Comissões conferem liturgia mais solene à declarações. Informações sigilosas vazadas ganham grande destaque, bem como documentos de impacto, fitas gravadas, filmes, bilhetes, cartas.

Esse é o tempo que o país viverá nos próximos meses. Fernando Henrique foi alertado, mas acha que o céu da Pátria é um azul de brigadeiro. Há quem veja urubus sobrevoando cadáveres em decomposição.

** Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e presidente da ABCOP (Associação Brasileira de Consultores Políticos). E-mail: guatorq@dialdata.com.br*

Bemvindo Salles de Campos Neto

Jornalistas sergipanos (IV)

A classe jornalística sergipana sempre honrou o seu Estado. E os companheiros que vieram de outros Estados também souberam dignificar o nosso passado. Não houve, entre os nossos jornalistas, ladrões contumazes. Nem aventureiros. Muito menos cabras safados e traidores. Os nossos profissionais da imprensa, ao contrário, levaram o nome de Sergipe, para outras plagas, cheios de glória, de heroísmo, de coragem, de inteligência, de muita sabedoria. Epifânio Dória foi historiador, pesquisador, exerceu relevantes cargos públicos, foi o verdadeiro fundador de nossa biblioteca estadual, que tem, com muita justiça, o seu nome. Gonçalo Rollemberg Leite foi Procurador Geral de Justiça por muitos anos, fundador e primeiro diretor da Faculdade de Direito de Sergipe, homem de bem, honesto à toda prova. Clodomir Silva, historiador, folclorista, personalidade de destaque nos meios jurídicos. Eliézer Leopoldino de Santana, alto funcionário federal, foi o presidente que levantou o atual prédio da Associação Sergipana de Imprensa. João Machado Filho, de uma família lagartense de militares, honrou, até hoje, a briosa Polícia Militar, da qual foi seu comandante e depois Chefe da Casa Militar do Governo do Estado. Zózimo Lima, escritor de mãos cheias, cronista vigoroso, não temia os poderosos, nunca se vendeu aos mandões do "templo". José Rosa de Oliveira Neto, brilhante bacharel em direito, foi presidente da ASI, como o foi, também, Zózimo Lima. Zé Rosa, jornalista de primeira ordem, socialista de verdade, passado limpo, é muito respeitado pela classe. Em Propriá, Jayme Laudário, natural de Neópolis, radicou-se na Princesa do São Francisco, manteve, até o seu desaparecimento, o jornal, "Correio de Propriá", fazendo política, literatura, elevando o bom nome da sociedade propriaense, chefiando o Núcleo da ASI com elementos do gabarito de Ferreira Rocha, Jackson Guimarães, Araby Cabral, Otávio Penalva, José Graça Leite, José Rodrigues Lima, João Teixeira de Morais, Wolney Melo, Oberon Machado, Carmelita Cury Madi, além de outros filhos de Propriá, de grande peso.

Os jornalistas sergipanos, hoje, estão espalhados, como se diz corriqueiramente, nos quadros da Associação Sergipana de Imprensa, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado, na Associação dos Cronistas Esportivos Sergipanos, no Sindicato dos Radialistas e Profissionais da Televisão e na Associação dos Repórteres Políticos, esta última instituição parece que foi para o beleléu.

Muitos desses profissionais saíram de Sergipe e em outros Estados e até no estrangeiro, fizeram história, principalmente na Europa e Estados Unidos. A nossa queridíssima Clarinha Angélica destacou-se nos "States", estudou no Actors Studio, fez pontas e deu shows de jornalismo para os gringos, excelente também tele-atriz e apresentadora.

Aglaé D'Ávila Fontes, onde se apresenta com o seu grupo teatral e as peças que compõe, é motivo de orgulho para todo nós.

Núbia Marques, escritora, poetisa, acadêmica, professora universitária é um nome de respeito e admiração.

Ilma Fontes, no teatro e no jornalismo, defende, com seu talento e magia, a cultura sergipana.

Rosa Farias, de saudosa memória, nos deixou o seu Museu, com peças de raro valor histórico, agora incorporado, pela benemerência do reitor Uchôa, ao seu Memorial.

Mas, no passado, como no presente, nomes de alto valor patriótico, inteligências raras, dignificaram o jornalismo da terra. Felte Bezerra, Mário Cabral, Clodoaldo de Alencar, Santo Souza, José Thomaz Gomes da Silva, Carvalho Neto, assim como ex-presidente da ASI, Severino Uchôa, Desembargador Edson de Oliveira Ribeiro, Humberto Dantas, Padre João Moreira Lima, Exupero Monteiro, Godofredo Diniz Gonçalves, João de Araújo Monteiro, Álvaro Fontes da Silva, Francisco Leite Neto, Vítor Machado dos Santos, José Correia dos Santos, João Oliva Alves, Jurandy Cavalcante, Oscar Prado e Góes, Pedro Paulo Valverde, Célio Nunes e Elito Vasconcelos, este último o responsável pela remodelação total do prédio da ASI e modernização da instituição.

No Sindicato dos Jornalistas foi a presença de importantes líderes como Leó Filho, Theotônio Neto, Ivan Valença, Célio Nunes, Milton Alves, Luzinete Silva, Valdomiro Júnior, gente que soube montar o esquema e dirigir os trabalhos do novo órgão, que hoje defende os interesses da classe em nosso Estado.

No Sindicato dos Radialistas e Profissionais da Televisão, companheiros de grande capacidade edificaram a instituição sólida que atualmente é liderada pelo lutador Fernando Cabral, tendo ao seu lado líderes do quilate de Alceu Monteiro, José Eugênio, Dermeval Gomes e Paulo Lacerda, para citar apenas alguns dos valorosos radialistas que tiveram, no passado, figuras exponenciais do radialismo sergipano do estofo de um Santos Santana, Raimundo Almeida, Silva Lima, Santos Mendonça, Goiabinha, Batalhinha, Sodré Júnior, Raymundo Luiz, Clodoaldo de Alencar Filho.

Na área do jornalismo oficial podemos citar Carlos Magalhães, Luiz Eduardo Costa, Luiz Fernando Soutello, Marques Guimarães, Roberto Batista, Carlos Alberto Silva, Luduvice José, Euclides Oliveira, este ainda produz lindas crônicas nesta Gazeta e na "A Tarde", da Bahia; Odil Teles fez figura no Rio de Janeiro, integrando a Rede Globo e grandes jornais do sul do país, inclusive seu irmão, o saudoso Oyama Brandão Teles foi jornalista de alto escopo e, até, assessor do Ministro da Justiça.

Reside ainda em Minas Gerais, velhinho, José Martins Peralva, outro valoroso jornalista do seu tempo, em Aracaju, ainda secretário da Prefeitura, espírita, jovem, brilhante. Armando Barreto, conhecido como Bocorô, manteve em Aracaju um "sêbo" de livros usados e editava, anualmente, o seu "Cadastro de Sergipe", publicando todas as atividades sociais, econômicas e políticas, desde órgãos governamentais à poesia; morreu em Brasília, onde ainda publicou um jornal da NOVACAP. Firmino Leal Torres, hoje com 88 anos de idade, reside em Salvador, foi um dos fundadores da ASI e editou aqui, em 1930, o jornal "O Liberal". José Maria Fontes, seu contemporâneo, considerado um dos maiores poetas sergipano, também foi jornalista vigoroso, muitas vezes perseguido pelos mandões da época, mas nunca recuou, morreu pobre, não se vendeu nem se deixou conspurcar. Seu filho, o extraordinário Clarêncio Fontes, muito inteligente, dedicado à história sergipana, é de uma capacidade sem limites. E, sem nenhum favor, o "Rui Barbosa sergipano", uma verdadeira enciclopédia ambulante de tudo que é nosso, merecia um lugar de destaque na vida sergipana, onde muitos malandros, sem valor algum, gozem das mordomias governamentais, indevidamente. Narciso Machado, de saudosa memória, de origem humilde, foi "speaker" de grande importância em nosso existir político, vereador, secretário-de-estado, formou-se em direito e foi, no seu tempo, inegavelmente, o maior municipalista que conhecemos. Felte Bezerra, sociólogo, historiador, pesquisador, a sua contribuição foi valiosa para o conhecimento de Sergipe e de sua gente. O velho Mauricio Graccho Cardoso, presidente do Estado, deputado e senador federal, homem ilustre, governou também o Ceará, jornalista de primeiríssima mão. José Prata Góes, vivo ainda, ligou as suas atividades comerciais ao jornalismo, revelando-se um amador capaz, lúcido e inteligente, participando com um carisma de simpatia, das transformações de nossa sociedade.

É bom lembra, aos que desconhecem a história do jornalismo sergipano, da chamada imprensa propriamente dita, que o profissionalismo é coisa nova. Há bem pouco, todos os que escreviam em nossa imprensa eram amadores, não estavam presos à gaveta de ninguém, não comiam dos restos palacianos, não bajulavam poderosos, não babavam na mesa dos ricos. Eram pessoas que se destavam em nosso meio pelo seu saber, pela sua cultura e pelo seu desprendimento de informar à população a verdade, escrevendo os seus artigos, as suas crônicas, as suas reportagens sem receios, sem interesses inconfessos de esconder a verdade, porque, mesmo os ideais políticos de então, não induziam os rabiscadores a cometer injustiças, a caluniar, a falsear, sendo, consequentemente, verdadeiros arautos da liberdade, do direito, da democracia.

Tobias Barreto, Sílvio Romero, Gumercindo Bessa, Fausto Cardoso, Mons. Fernandes da Silveira, Amando Fontes, Gilberto Amado, Deodato Maia, João Ribeiro, por terem sido os maiores entre os melhores, foram os paladinos desse estado de espírito de coragem, pudor, vergonha e capacidade, que fazem brilhar, no firmamento, o idealismo dos notáveis intelectuais do jornalismo sergipano.

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax (079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de Sergipe na Internet:
gazetase@jenbeiro.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - RUA Guilherme Guinle, 272, 6º andar, B. Botafogo/RJ - CEP 22270 060 OF. RJ FONE: (021).539-2811 - FAX (021) 539-2874
São Paulo, Rua Augusta, 101, Consolação - CEP - 01305-000. Tel.: (011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO = NOVA REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 589, CORDEIRO -CEP 50721-370 TEL/FAX (081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO

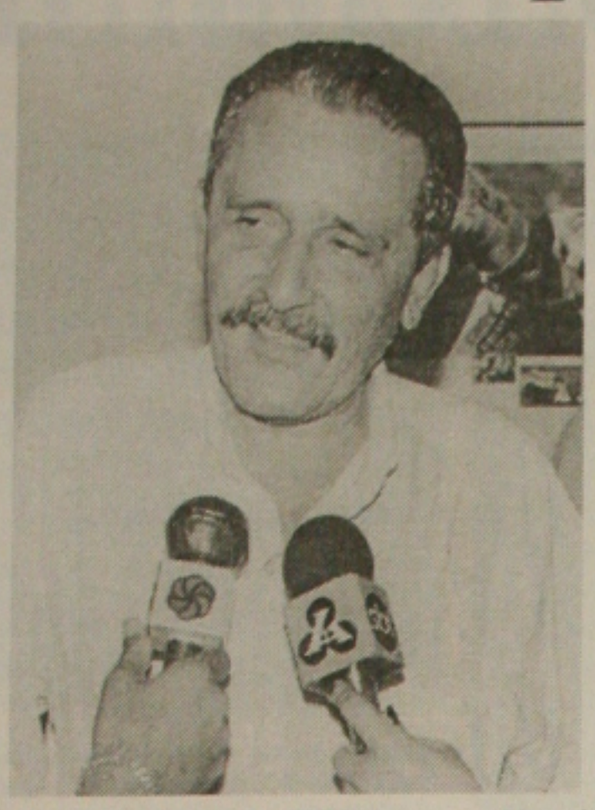
EDITOR
Diógenes Brayner.
Noticiário Nacional Via Agência Estado.
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Dança de partidos

PPS cresce enquanto o PFL reduz quadros

Depois das últimas eleições estaduais, os prefeitos municipais começaram a deixar suas siglas originais e passaram a buscar abrigo em outras agremiações. O PFL foi o partido que mais perdeu quadros após o pleito de quatro de outubro, enquanto o PPS cresce, engrossando suas fileiras com novas lideranças municipais.

Os pefelistas elegeram 16 prefeitos, hoje estão com 12 e a perspectiva é perder mais nomes. Já deixaram o PFL os prefeitos de Neópolis, Amintas Diniz, de Gararu, Francisco Oliveira, de Carmópolis, Teotônio Neto e de Barra dos Coqueiros Gilson Santos. Amintas e Gilson foram para o partido do governador Albano Franco (PSDB); Teotônio ingressou no PMDB e Chico deve ir para o PPS.



José Carlos Machado (PFL).....

Nazaré Carvalho (PSDB).....

e Luiz Antônio Barreto (PPS) trabalham para fortalecer seus partidos

O vice-presidente do diretório estadual do PFL, José Carlos Machado, disse que destituiu 40 diretórios municipais pelo fato dos seus respectivos presidentes não terem apoiado o ex-governador João Alves Filho (PFL) no último pleito, optando em trabalhar pela reeleição do governador. Dos 16 prefeitos, somente dois - de Pedrinhas, Domingos da Areia e de Ribeirópolis, Fátima Passos - apoiaram João Alves. Ele acredita que os traidores vão procurar outra agremiação, já que perderam o comando do partido.

Para Machado, a perda desses prefeitos, na verdade, não representou uma baixa nos quadros partidários. "A saída desses prefeitos reciclagem, expurgando os infiéis do partido. Vamos ter 75 diretórios organizados em todos os municípios com seus dirigentes compromissados com o partido", argumentou.

Machado lembrou que houve lideranças pefelistas que, no processo de composição de alianças para o pleito do ano passado, pediu para o PFL não se aliar ao PMDB de Jackson Barreto e, quando o governador Albano Franco se uniu ao ex-prefeito, foram os primeiros a subirem no mesmo palanque. "Esse tipo de liderança não nos interessa mais".

O ex-vice-governador acha que o PFL saiu fortalecido do pleito ao eleger a senadora Maria do Carmo Alves e confirmar João Alves como uma grande liderança no Estado. O PFL também reduziu sua bancada na Assembléia Legislativa e no Congresso Nacional. Na eleição de 94, foram eleitos sete deputados estaduais e agora somente quatro. Na Câmara Federal eles fizeram dois parlamentares, e neste pleito perderam.

Enquanto o PFL declinou quantitativamente, o PPS vem surpreendendo, ampliando seus quadros em todos os níveis. O partido do secretário de Estado da Educação Luiz Antônio Barreto, elegeu cinco prefeitos e agora tem 14; não tinha nenhum representante na Assembléia Legislativa e passou a ter dois (Susana Azevedo e Fabiano Oliveira), além de ter feito um deputado federal, o médico Ivan Paixão.

Luiz Antônio está conseguindo atrair até mesmo prefeitos do PSDB, apesar de ser um aliado do governador Albano Franco. Sairam do ninho dos tucanos e foram se filiar ao PPS os prefeitos de Japoatã, Arnaldo Ramalho de Souza; de Telha, Domingos dos Santos Neto; e de Canhoba, Frederico Lemos Torres. Luiz diz que está trabalhando para ampliar as bases do partido, conquistando lideranças compromissadas com a democracia e a justiça social. "O PPS é um partido aberto, progressista, não tem dono. Tem projetos e idéias", argumentou Luiz Antônio.

O secretário conseguiu atrair até o único prefeito do PT, Renato Brandão, de Propriá. Renatinho deixou o partido que militava há mais de 10 anos para apoiar Albano Franco e foi se abrigar no PPS, como também fez o ex-presidente do diretório estadual do partido Paulo Brandão.

Com a saída de Renatinho, o Partido dos Trabalhadores não conta mais com nenhum prefeito e também com nenhum representante na Assembléia Legislativa. É que Ismael Silva também deixou a sigla pelo PSB. O PT foi um dos partidos que mais perdeu na última eleição, apesar de ter representantes na Câmara Federal, com o deputado Marcelo Déda, e no Senado, com José Eduardo Dutra. É observado que o PT não vem se movimentando para atrair novos aliados, distoando dos demais partidos que querem conquistar novas lideranças para saírem fortalecidos nas eleições do próximo ano.

O partido do governador Albano Franco, o PSDB, também vem crescendo bastante. Ele tinha 21 prefeitos e agora tem 28, com a previsão de se abrigar no ninho dos tucanos mais dois prefeitos, o de Maruim e Ilha das Flores. A secretária-geral da sigla, vereadora Nazaré Carvalho, disse que a preocupação do PSDB não é "crescer por crescer", mas formar quadros que tenham consciência política e que sejam compromissados com a agremiação.

Nazaré não considera uma perda a saída dos prefeitos de Telha, Canhoba e Japoatã para o PPS. Ela disse que esses prefeitos deixaram o PSDB por incompatibilidade com os presidentes dos diretórios municipais do partido, optando em buscar uma outra sigla onde tivessem mais liberdade para desenvolver seu trabalho.

Qualidade - O PDT perdeu seu único prefeito, o de Nossa Senhora das Dôres, José Américo. O presidente do diretório estadual da sigla, o ex-prefeito José Almeida Lima, apesar da perda, considera que seu partido saiu fortalecido do último pleito. Ele disse que conseguiram eleger um deputado estadual, o engenheiro Garibalde Mendonça, quando antes não tinha representante na Assembléia, e está trabalhando para ampliar sua bancada na Câmara Municipal.

Almeida tem dois vereadores - Vovô Monteiro e Carlinhos do Santos Dumont. O partido tinha elegido também o vereador Nitinho, que saiu da sigla ano passado mas já pensa em voltar às suas origens. O ex-prefeito disse que vem conversando com os vereadores Adelson Barreto (sem partido), João Pimentel (PTB) e Antônio Samarone (PT). Os dois últimos estão insatisfeitos com suas agremiações partidárias, podendo vir a ingressar no partido de Leonel Brizola. "Não estamos preocupados com quantidade, mas com qualidade. Queremos lideranças compromissadas com o partido".

Quem comunga dessa mesma opinião é o PSB. Segundo o presidente da siga em Sergipe, deputado estadual Belivaldo Chagas, o partido fez quatro prefeitos nas últimas eleições municipais, e todos trairam o partido nas eleições para governador. "Queremos que o partido creça, mas com quadros realmente compromissados com o socialismo".

Ele disse que os prefeitos de Estância, José Nélson, de Boquim, José Trindade, de Malhador, José Alves de Araújo e de Santa Rosa de Lima, Paulo Alves de Menezes, serão convidados a deixar o partido e, se não saírem, serão expulsos. Enquanto o PSB tinha quatro prefeitos e agora não tem nenhum, conseguiu ampliar sua bancada na Assembléia Legislativa, passando de dois deputados para três - Belivaldo, Ismael Silva e Pedro de Balbino.

O PMDB é o único partido que se manteve estável depois das eleições. Continua com os 11 prefeitos eleitos e com quatro representantes na Assembléia e um na Câmara Federal. Os peemedebistas também querem atrair novas lideranças para enfrentar as eleições de 2000 que será bastante concorrida.

Vereador vai sair do PTB para o PPS

Ainda sem obter resposta de Clóvis Silveira, presidente estadual do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), para quem enviou ofício, solicitando uma posição do PTB: ser situação ou oposição aos governos municipal de Aracaju, estadual, o vereador Daniel Fortes recebeu convite do professor Luiz Antonio Barreto, presidente estadual do PPS. Contudo, Daniel também tem sido assediado por partidos de esquerda.

Daniel Fortes diz que não quer passar pela mesma situação das eleições de 98, quando o PTB estava na situação e depois passou para a oposição, depois que Clóvis Silveira foi indicado para ser o vice na chapa majoritária encabeçada pelo ex-governador João Alves Filho, PFL. Antes de entrar para o PTB, eu disse para Clóvis que manteria meu apoio à reeleição do governador Albano Franco, comentou.

Daniel lembra que por causa dessa situação delicada teve prejuízo. Fui candidato a deputado estadual e não participei dos programas eleitorais da televisão e rádio, porque apoiava Albano e o PTB fez coligação com João Alves, recorda.

Segundo Daniel Fortes, o PTB é uma boa legenda e isso o ajudaria a se reeleger. Mas não é só essa parte que devemos olhar. Tem que se ver a posição política. Como ficará minha situação, caso o PTB não apóie o candidato que tenha o apoio do governador Albano Franco? Tenho amigos no PTB, quero continuar com essa amizade e não quero ser motivo para dividir o PTB. Mas preciso de uma resposta breve do companheiro Clóvis Silveira, disse.

Garante Daniel Fortes que se o PTB se afastar do grupo ao qual o vereador segue, ficará difícil sua permanência no PTB.

Nos bastidores comenta-se que Daniel poderia ir para um partido que faz oposição ao prefeito João Augusto Gama, mas manteria seu apoio aos projetos que Gama enviasse para a Câmara e ele entendesse que são benefícios para a população. O vereador não confirma essa versão e assegura que sua decisão passará por uma conversa com assessores e amigos. Meus amigos me ajudam na eleição e tenho que ouví-los, para saber qual rumo realmente devo tomar, disse.

Oposição mantém aliança para disputar eleições do ano 2000

A tendência dos partidos que fazem oposição ao governo do Estado e ao governo municipal é se manter unidos nas eleições para prefeito no ano 2000. É o que afirma as lideranças do PSB, PDT e PFL, bloco partidário formado no segundo turno das eleições governamentais, que tentou combater a reeleição do governador Albano Franco (PSDB).

O presidente do PFL, ex-governador João Alves Filho, está trabalhando para manter a unidade entre os partidos que fazem oposição e elegerem o prefeito que vai substituir João Augusto Gama (PMDB) no comando da prefeitura de Aracaju. No interior, como a realidade política é diferente da capital, ele reconhece que as alianças serão mais abrangentes, podendo ocorrer até mesmo coligações com o PSDB.

João Alves não fala em indicar um nome do PFL para concorrer ao pleito do ano 2000, mas o vice-presidente da sigla, José Carlos Machado, afirma que vai trabalhar para emplacar o nome da senadora Maria do Carmo.

"Não abro mão do PFL ter a cabeça de chapa na disputa pela prefeitura de Aracaju. Temos o melhor nome para concorrer ao pleito", analisa ele. Machado também defende a aliança, mas não nega que prefere o nome de Maria do Carmo, mesmo sabendo que o PDT tem o ex-prefeito Almeida Lima e o PSB o deputado estadual Ismael Silva querendo concorrer ao pleito.

O presidente do PSB Belivaldo Chagas, afirmou que é do interesse do seu partido manter a aliança. "Se não houver uma composição de forças não vamos longe", declarou o deputado, acentuando que quer ampliar o bloco de oposição, inclusive com o PT, mesmo sabendo que o partido de Luiz Inácio Lula da Silva tem resistências para compor com o PFL.

"Espero que o PT supere essa resistência e aceite compor com o nosso bloco que vem fazendo oposição cerrada ao governo Albano Franco e ao governo Gama", afirmou Belivaldo, revelando em seguida que há indícios de conversas do PT com o PMDB, partido que está atrelado ao governo estadual.

Ele disse que os partidos de oposição precisam saber se o PT vai sair sozinho ou vai subir no mesmo palanque com o PFL. "Se o PT sair sozinho está fazendo o jogo do governo, favorecendo Gama e Albano". O socialista defende a formação de uma frente de oposição para combater o candidato do PMDB/PSDB.

O presidente do PDT, ex-prefeito José Almeida Lima, não só defende a manutenção da aliança com o PFL e PSB, como a sua ampliação. "Queremos todos os partidos de oposição juntos para combater os governos de Albano Franco e de João Gama', revelou. Ele disse que o PT não participou da aliança com o PFL no segundo turno das eleições por "pura conveniência".

"O PT de Brasília subiu no mesmo palanque do PFL para tentar reeleger o ex-governador Cristóvão Buarque. Por que no Planalto Central a aliança foi aprovada e em Sergipe não. O deputado federal Marcelo Déda precisa explicar as diferenças existentes entre o PFL sergipano e o brasiliense", alfinetou.

Almeida disse ainda, que a resistência do PT de não se aliar ao PFL não é ideológica, mas de conveniência. "Em Brasília o partido se aliou ao PFL e não ficou descaracterizado. Se o partido perdeu a eleição foi por questões de jogo político e não pela aliança formada", avalia.

PT descarta coligação com o PFL

O vereador Antônio Samarone (PT), descartou a possibilidade do Partido dos Trabalhadores participar de qualquer aliança com o PFL, como deverá ocorrer com o PSB e o PDT para as eleições do ano 2000. Ele disse que o partido terá candidato próprio nas eleições para prefeito de Aracaju e está aberto para alianças, mas não com o PFL.

Segundo Samarone, existe uma orientação nacional do partido de não se fazer alianças com os pefelistas. Ele disse porém, que no segundo turno, se o PFL quiser apoiar o candidato do PT o partido não rejeitará o apoio. "Se existe uma definição no partido, é de ter candidato a prefeito no ano 2000".

O vereador recordou que o PT saiu com candidato próprio nas eleições de 1992 e 1996, quando o partido ainda era fraco, não podendo deixar passar a oportunidade de concorrer ao pleito do ano 2000, quando a sigla se encontra mais fortalecida. "Aracaju está madura para experimentar uma administração petista".

Ele disse que o nome para concorrer ao cargo de prefeito ainda não está definido, mas provavelmente será o deputado federal Marcelo Déda por sua representatividade política, comprovada nas últimas eleições, quando obteve mais de 80 mil votos. "A eleição de Déda não é um projeto pessoal. É um desafio para uma geração mostrar uma forma diferente de administrar Aracaju', relatou.

Desmentido - Antônio Samarone desmentiu que o PT esteja conversando com o PMDB e que deseje sair do partido para ingressar no PDT, como disse o ex-prefeito José Almeida Lima. Ele disse enquanto o PMDB estiver atrelado ao governo de Albano Franco (PSDB), não há condições de qualquer aproximação.

O vereador disse ainda, que não está existindo nenhum diálogo com o PMDB, e salientou que os peemedebistas deverão apresentar candidato próprio, já que o prefeito João Augusto Gama é da sigla. "O PMDB certamente vai lutar para se manter no poder na prefeitura de Aracaju".

Sobre o seu ingresso no PDT, Samarone negou e afirmou: "estou no PT por acreditar no projeto do partido. Nenhuma agremiação chega nem perto dos projetos do Partido dos Trabalhadores".

TRE faz recadastramento eleitoral em municípios

O Tribunal Regional Eleitoral vai iniciar em breve o recadastramento eleitoral nos municípios de Campo do Brito, Feira Nova, Umbaúba e Indiaroba, por suspeita de fraude nos registros dos eleitores. Segundo a diretora do TRE Conceição Vasconcelos, os pedidos de recadastramento foram autorizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no final do ano passado, e a justiça eleitoral está aguardando apenas as instruções para iniciar o processo.

Encontra-se também tramitando no TSE, o pedido de recadastramento eleitoral dos municípios de Itabaiana e Salgado. Conceição Vasconcelos explicou, que o TRE aprova o recadastramento solicitado pelo juiz eleitoral do município, pelos partidos políticos ou pelo Ministério Público, após fazer uma inspeção no local para verificar os indícios de fraude.

Aprovado pelo pleno do tribunal, o pedido de recadastramento é enviado ao TSE que procede a autorização ou não, enviando as instruções do que deve ser feito no município. A fraude mais comum é o número da população apta a votar ser menor que o número de eleitores.

Nestes casos, Conceição Vasconcelos esclareceu que é solicitado dos eleitores a comprovação de residência com o seu comparecimento na justiça eleitoral. O eleitor que não comparecer e não comprovar residência no município em que está cadastrado tem seu título cancelado.

Censo - Conceição Vasconcelos informou que não chegou nenhuma orientação do TSE para realização de um novo recenseamento do eleitorado. Ela disse que existe esse projeto no tribunal superior, mas como os custos são elevados, não foi colocado em prática e nem existe uma previsão para tal. Segundo Vasconcelos, se houver o recenseamento, novos títulos eleitorais terão que ser impressos, o que é bastante oneroso.

O censo eleitoral seria executado para verificar os motivos do alto índice de abstenção nas últimas eleições, chegando a 30% em vários estados brasileiros. Em Sergipe a abstenção no último pleito foi de 21.67% no primeiro turno das eleições e de 24.42% no segundo turno. Nas eleições de 1994, a abstenção chegou a 17.36% no primeiro turno e 19.27% no segundo turno.

Conceição Vasconcelos disse que as abstenções nas eleições municipais são menores devido a proximidade dos eleitores com os candidatos. Em Aracaju, a abstenção nas últimas eleições municipais foi de 17.53% no primeiro turno e de 18.19% no segundo turno. Ela esclareceu que esses eleitores faltosos têm um prazo para explicar perante o juiz eleitoral os motivos que o levou a não comparecer para votar.

Conceição Vasconcelos

Frei Paul

Estiagem dizima o rebanho, de

Um pouco diferente da região de Poço Re sagem em deserto, em Frei Paulo e Carira, ci vamente da capital sergipana, a convulsão so sertanejo que habita povoados situados em não está conformado com o desemprego e a vidas, ameaçando se for preciso, saquear me seus familiares. Nas roças nada se avista q trabalhadores ociosos e famintos partem pa amigos e parentes. Quando permanecem nos em média R$ 5,00 por dia de qualquer serviço vendem seus animais para comprar água, es

Nas Prefeituras de Frei Paulo e Carira, a discussão gira em torno da necessidade do aumento de carros-pipas e os administradores municipais reconhecem a carência de bolsas de alimentos para sustentar toda a população. Nos dois municípios, somam-se cerca de 10 mil pessoas envolvidas na seca e a maior parte ociosa e desesperada. O secretário de governo de Frei Paulo, Wlademir Dantas Souza, disse que o final das frentes produtivas vai transformar o município em calamitoso. Hoje ele alerta para o estado de emergência, mas garante que a situação em alguns povoados dentro de poucos dias será insustentável. De acordo com alguns moradores das redondezas, já há grupos organizados para iniciar uma série de saques na cidade.

A falta de chuva tem levado o gado à morte e aumentado o desespero dos fazendeiros em Frei Paulo

Indignados - Ao contrário de Poço Redondo, onde a fome e o desespero já tiraram a coragem de viver da maioria dos sertanejos, as lágrimas que correm no rosto dos sobreviventes da seca em Frei Paulo têm um gosto diferente. O clima de insatisfação e revolta que gira entre os moradores, vem fazendo com que grupos se reúnam na intenção de reclamar falta de atenção dos governantes, que segundo os sertanejos, não vêm olhando pelos direitos dos trabalhadores, que estão passando fome há quase dois anos. As maiores reclamações são da falta de água e má distribuição de cestas de alimento.

O trabalhador rural, Erasmo Rodrigues dos Santos, morador do povoado Pé de Serra, em Areias, disse que assistiu na última semana algumas mulheres cozinhando maracujá verde, folhas de umbuzeiro e até palma para alimentar seus filhos. "Muitos políticos dizem que o que acontece aqui é mentira, mas eles não sabem o sofrimento das pessoas como tem sido, não quero acusar a Prefeitura e ninguém, mas o que entendo é da fome que estamos passando e a doença que vem se espalhando em nossas casas", disse irritado. Alertando que tem conhecimento de um grupo de 30 pessoas desesperadas que já ameaçam saquear um mercadinho em Frei Paulo, ele disse que a miséria está levando a isso.

"Não há conformação aqui, só em Deus. Até quando vamos suportar essa história de que a seca não pode ser resolvida. O povo quer a verdade e comida, que não chega para quem realmente precisa", disse Rodrigues. Ele observou que se ocorrem saques é porque as pessoas não estão aceitando ter de morrer aos poucos por falta de comida. A revolta do povo se mostra ainda maior, e garante que se não é dada comida, as invasões vão ocorrer a qualquer hora. "Não sou a favor de roubo, mas o povo também é roubado quando não recebe nem mesmo um prato de comida que é enviado de longe para nós aqui, não somos bichos e esses também estão morrendo", denunciou.

Enquanto mostrava a lama que vem servindo de água para o gado, Rodrigues contava que crianças tomam banho na mesma água barrenta e muitas bebem dela por não haver outro jeito. "Os meninos brincam nesses tanques secos e cheios de lama, eles não sabem que podem ficar doentes, assim esquecem da fome", lamentou. Triste ao ver o gado magro comendo palma, o sertanejo comentou que em pouco tempo se não chover os desertos também começarão a aparecer na região. Apesar do pouco estudo e conhecimento geográfico do lugar onde vive, Rodrigues entende que o solo está empobrecido e dificilmente servirá para plantar se não houver um trabalho de recuparação.

"Eu sei que só a vontade do Senhor não adianta aqui, é preciso que os homens grandes façam alguma coisa a mais. Trazer água para o solo, porque sabemos que isso é possível, mas eles não querem", disse. Nas redondezas dos povoados em Frei Paulo, o que mais se avistam são açudes vazios, e tanques preparados para esperar a chuva. As poucas gotas de água que vêm molhando a região não prometem melhorar o aspecto da terra, e não trazem esperança para os roceiros. Na casa de Adilson dos Santos, um pequeno barraco de taipa, à beira de uma estrada poerenta, não há nada para comer. Apesar disso, lá vivem 14 pessoas dividindo restos de alimento, dado pela caridade do povo de Frei Paulo.

Triste e capisbaixo, Santos contou que o carro-pipa vem de vez em quando, mas a água é pouca para dividir por todos. Quando tem sorte de encontrar umas gotas nos açudes ele garante que não hesita em beber com lama e tudo. "Água aqui não se desperdiça, qualquer gota é riqueza", disse. Santos não teve medo de dizer que se for preciso vai atrás de comida para sua família, como puder. Ele disse que não é ladrão e sempre trabalhou de sol a sol, mas hoje vê seus filhos morrendo de fome e adoecendo sem nada para comer. Com os olhos cheios de mágoa e demonstrando sinais de desespero, o sertanejo comentou, a seu modo, que essa era a hora do povo mudar de atitude.

"Não falta comida para os ricos da cidade, nem água, mas o pobre tem de aceitar essa situação humilhante, por que? Queremos comer como todo mundo. Se não estamos trabalhando é porque não há condição, os homens grandes não querem isso para nós e o que nos restam é só a fome e a morte. Eu não aceito", protestou o trabalhador. Não tão distante da casa de Santos, há uma pequena casa onde moram várias crianças. O pai, saiu para trabalhar há alguns dias e ainda não voltou. O adulto dessa casa é Ilma, uma menina que aparenta ter 13 anos, mas não sabe a idade. Ela cuida dos 10 irmãos menores, dando a eles qualquer comida que encontra. Envergonhada, não sabe quando o pai vai voltar.

A palma ainda resiste à seca que serve para alimentar o homem e o rebanho bovino

O pai de Ilma, segundo os moradores das redondezas, do Pé de Serra, saiu para ganhar uns trocados em qualquer lugar, porque estava enlouquecendo ao ver os filhos passando fome. Seus vizinhos contam que ele já não sabe nem o próprio nome, que é José e a idade esqueceu, quando a mulher morreu há oito meses de fraqueza. Outro que esqueceu a idade é José de Souza. Ele conta que sua vida tem sido um mar de desespero desde que assistiu a terra secando aos poucos ao seu redor. Morando sozinho diz que não tem comido nos últimos dias a não ser alguns restos que consegue na cidade. "Estamos vivendo de esmolas, como um bando de mortos vivos", comentou.

Contando com tristeza que não planta há tempos, o sertanejo tem trabalhado algumas vezes na semana catando nos pastos algum bagaço que servirá de alimento para o gado. Avistada uma roça que parece ser de mandioca, Souza arrancou uma das raízes e mostrou que para nada servia. As que brotaram tinham gosto amargo e ácido, com capacidade para matar até mesmo os animais. Sem trabalho fixo, ele está pensando em seguir para a capital com a idéia de esmolar ou se unir há algum grupo de protesto aos governantes. "Aqui não há ajuda de ninguém, só aparecem políticos por aqui nas eleições", reclamou.

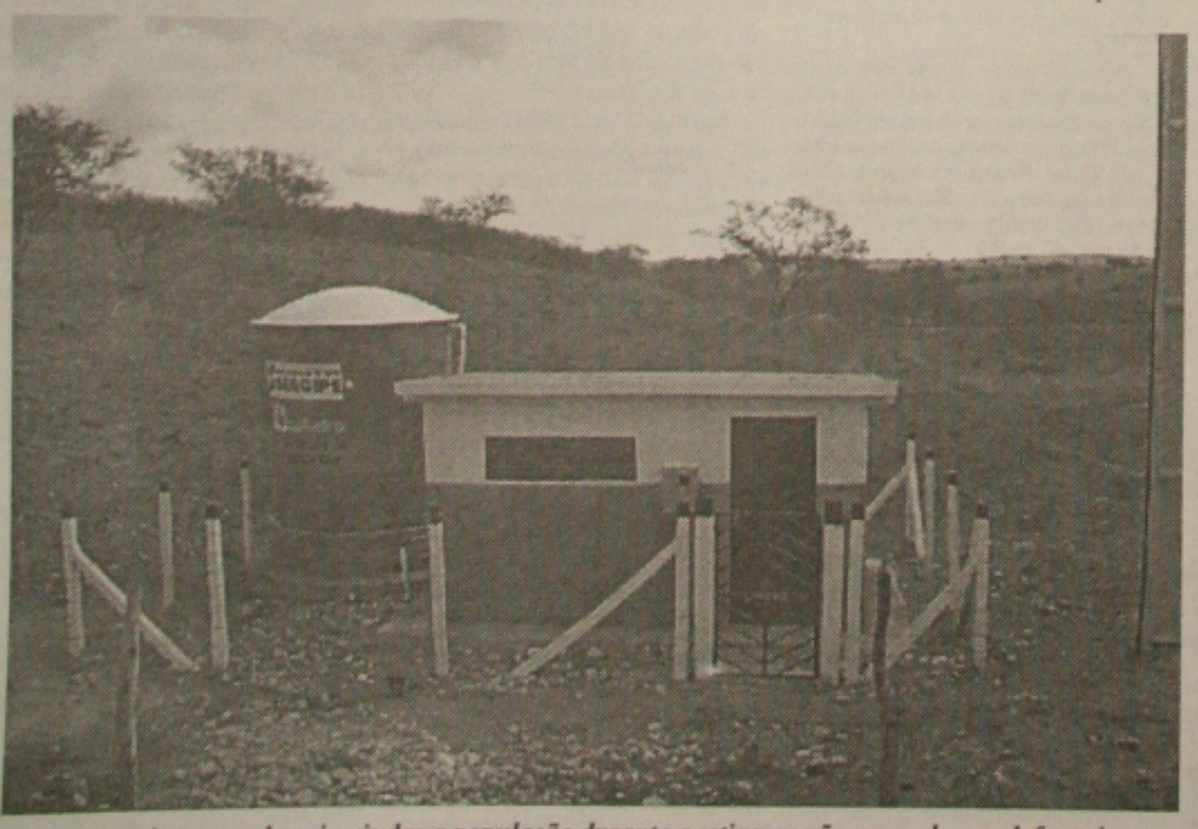
Com dois filhos e já esperando o terceiro, Joceline dos Santos, de 29 anos, está em casa sozinha há mais de um ano. O marido saiu de casa para conseguir emprego na capital e nunca voltou. Só e sem comida, ela tem passado os dias pedindo esmolas na cidade e esperando as chuvas. "Eu vou sempre pedir, mas as vezes há pessoas que negam e preferem jogar fora. Já me mandaram procurar comida no lixo, caso quisesse alguma coisa", disse a mulher. Uma das fontes de água local que poderia estar auxiliando a população é o reservatório da Cohidro, que não funciona, além do dessalinizador que está quebrado.

Estado de alerta - Reconhecendo como grave a situação de Frei Paulo, Wlademir Dantas, que ocupa além da Secretaria Geral e de Ação Social, disse que o grande prejuízo do município gerado pela seca é o alto índice de desemprego e a falta da água responsável pela fome. "Diante da situação que encontramos aqui, procuramos o Governo do Estado e conseguimos trabalho para mil pessoas o que foi insuficiente já que há duas mil precisando do trabalho", observou o secretário. Ele disse que 1080 cestas de alimento estão sendo distribuídas por mês. "Estamos levando comida a todos os povoados, além de 400 carradas de água por mês", disse.

Lamentando que a frente produtiva se encerra no dia 30, o secretário observou que a fome vai se duplicar em poucos dias. E disse que os fazendeiros estão comprando água para o gado. Explicou que o desespero é grande e a média dos atendimentos da Prefeitura tem sido cotada de pedidos de alimentos. "Não acredito que as pessoas aqui estão comendo palma, mas a necessidade sei que é muito grande", observou. Ele disse que quanto as cestas de alimento, essas são entregues mensalmente através da Conab e do Governo federal. Wlademir observou que foi realizado um trabalho de combate à seca pela Comissão Municipal e feito um pedido de cinco poços artesianos.

O secretário observou que três dos poços já estão perfurados e a Deso está com um projeto para abastecimento de água. Wlademir classificou o povoado Areias como o de maior falta de água da região, distando 16km da cidade. Produtora de leite e mandioca, a região que compreende Frei Paulo vai de mal a pior. Antes eram produzidos 40 mil litros de leite, agora a média não chega a 10 mil. Afirmando que conheça qualquer problema relacionado a saques na cidade, Wlademir disse que a previsão é de que a produção caia ainda mais na região. Ele disse que o ISS é baixo porque as atividades que mantêm o município estão paradas. "Precisamos pelo menos de mais cinco caminhões-pipas, só há cinco aqui", disse.

Em Carira - No caminho que liga Frei Paulo a Carira, a visão se torna ainda mais seca. Nos acostamentos da estrada, uma grande quantidade de animais mortos e restos de cadáveres do gado que está morrendo de fome. A situação nesse município já passou de estado de emergência a um declarado estado de calamidade pública. Restos de bois e cavalos podem ser encontrados ao longo da rodovia normalmente sem que ninguém vá retirá-los. Eles compõem uma paisagem triste e alertam para uma seca que promete matar toda a vida da região. Os únicos a fazer festa no município atualmente são os



O poço artesiano que deveria ajudar a população durante a estiagem não passa de um elefante branco

e Carira

tról a lavoura e provoca a fome

***do, onde a seca transformou qualquer pai-
s distantes cerca de 100 e 115 km respecti-
é o grande problema. Nesses municípios, o
há 20km dos pequenos centros urbanos,
que vêm matando e enlouquecendo suas
os e vendas, afim de aliviar o sofrimento de
ssa servir de alimento. Desesperados, os
grandes cidades deixando para trás seus
icípios, trabalham em fazendas recebendo
parece, raras vezes na semana. Individados,
em toda a região.***

O longo período de estiagem secou a maioria dos açudes no município de Carira

Texto: Suzy Guimarães

us que disputam a carniça das
as da estiagem mais que pro-
ada.

o Sindicato dos Trabalhado-
a Agricultura de Carira, ape-
a tristeza tem espaço. A
nformação que vem trazendo
lto entre o povo também é
de. O secretário geral da enti-
, José Heráclito Ferreira, ex-
u que essa está sendo sem
da a pior seca já vista na re-
Ele recorda que as últimas
adas a ocorrerem na região
teceram há mais de dois anos.
ues vazios, e não há previsão
uvas com capacidade para
e-los, e as águas que devem
om o inverno não são sufici-
para abastecer a região. "Os
nhões eram abastecidos pela
agora não há mais água nos
atórios", observou Heráclí-

stando 15 povoados que es-
tário do sindicato disse que o
está passando fome. Ele ob-
u que quem tem um pouco
nheiro come qualquer coisa e
não tem não come nada.
ele conta cerca de 5 mil pes-
envolvidas na seca. "Sabemos
dia 30 termina o contrato da
e de trabalho, não sei como o
vai suportar. O que vemos é
cesta básica não dá para nin-
, é insuficiente e além disso
todos que merecem recebem
nento", alertou o sindicalista.
nciando que o município so-
or politicagem, Heráclito la-
ou que o povo sofra com o
lema.

le não poupou palavras para
ar que o protencionismo é
de e quem não tem apadri-
ento não recebe cestas. "As
s de alimento vão para a As-
ção dos Moradores da Santa
a, que distribui apenas para os
rinhados. Lá não há ninguém
ente de trabalho, quem não é
o ao grupo político da Prefei-
não come", denunciou o sindi-
ta. Ele acusou o prefeito Aro-
do Chagas de se preocupar
as com quem votou nele, sem
portar com a fome em geral.
o sindicalista Carira está cheia
rojetos inacabados para ame-
a seca. Também acusando o
r municipal de displicência
o povo, a tesoureira do sindi-
Gedalva Muniz disse que seu
o está desempregado e com
lemas psicológicos.

uanto a produção, o sindica-
disse que o milho e o feijão
acabados, e as pessoas não
o alimento há muito tempo.
e a possibilidade de saques,
disse que não tem notícia no
ado, quando um ocorreu no
passado os donos de
rmercados contrataram segu-
as por prevenção "Aqui a mi-
é vendida em troca de políti-
A terra está seca, precisa de
o e ninguém se preocupa, só
projetos para beneficiar os
, os pobres não têm vez", de-
iou. Sobre os animais, ela dis-
ue esses estão se alimentando

de palma porque não há mais nada além disso. O frete do caminhão-pipa é de R$ 40,00 e as pessoas vendem os animais para matar a sede.

Barriga seca - Nos povoados de Carira, a miséria se estende em maior escala nos Macacos e Lagoa Grande. Nesses locais, a tristeza é a única que impera. Crianças nuas brincam no sol quente e na lama por não ter o que vestir. Suas casas feitas de taipa estão caindo e a fome é a única companheira desses meninos. Magros e de olhos fundos eles não têm ânimo nem vontade de correr. A maioria não fala direito, tem anemia e verme. De pés descalços, estão expostos a tudo, em nada perdem para os subnutridos de países extremamente miseráveis. Os pais dessas crianças afirmam já ter perdido o cansaço da fome e agora estão prontos a morrer por comida se for preciso.

Em busca de uma lata d'água, os moradores da zona rural caminham vários quilômetros

Nos povoados Bomfim, Santa Maria e Três Tanques a visão é menos deprimente do que outros dois, mas mesmo assim não há muito ânimo entre os trabalhadores, que em sua maioria estão desempregados. Denunciando que poços vêm sendo cavados apenas em terras de poderosos, os trabalhdores inconformados citaram um poço que está sendo aberto na Fazenda Quixabá. A servente Maria Celestina de Santana, que trabalha em uma escola do povoado, disse que a fome aperta na sexta-feira, quando acabam os poucos mantimentos que ela consegue ter, no fim de semana. Celestina disse que vai passando como "Deus quer".

Ela conta que a maioria das crianças que vai à escola pensa apenas em comer a merenda, que garante pelo menos uma refeição ao dia. Da mesma forma à noite, os adultos que cansados ainda conseguem estudar, comem o alimento, muitas vezes o único do dia. A fome transforma os domingos do povoado em uma grande tristeza de fome e sede. De rosto queimado pelo sol, José Rosendo dos Santos, presidente da Associação dos Trabalhadores da Santa Maria, disse que a situação é a pior. Na roça, enquanto falava ele tentava plantar algum feijão no solo que recebeu umas gotas de chuva que podem servir ou não para germinar.

"Sei que o povo está comendo o que encontra, não temos nenhum dinheiro. Outro dia eu consegui R$ 20,00 emprestado e foi com ele que comprei algum alimento, não sei quando comprarei outros", observou. Ele disse que vive no povoado sem qualquer ajuda dos governantes e reclamou de ter ido pedir ajuda ao prefeito para colocar água na cisterna e recebeu um não. "Eu estou indignado, a Prefeitura não nos respeita e não se preocupa conosco, vivemos ao abandono e não estamos nem mesmo na frente de trabalho", reclamou.

Ele reclamou ainda de que muitos que vão receber o dinheiro na frente de trabalho, nunca trabalhou e mesmo assim recebem não se sabe referente a que. "Até mesmo afirmarem que os nossos tanques estão cheios, já fizeram, isso é uma loucura, estamos mortos de fome e sede", exclamou o trabalhador. Também demonstrando irritação, porém afirmando que o povo está atento ao sofrimento que vem vivendo, no povoado Bomfim, Antônio Sobrinho, disse que os animais que estão vivos deverão morrer em poucos dias, e outros estão fracos e sem condição de recuperação. Ele frisou que alguns locais não recebem recurso para mais 15 dias.

"Ainda não estamos comendo palma, mas não descartamos essa possibilidade", disse Sobrinho. Triste, ele lembrou que Sergipe já foi exemplo de viver bem para Bahia e hoje na fronteira que fazem com o município de Coronél João Sá, se consideram mendigos. "Somos olhados como mortos vivos", lamentou. Ele disse que a fome está levando as pessoas ao roubo de gado e ovelhas por não ter como sobreviver. Galinhas e ovelhas estão se tornando escassas na região. Informando um fato lamentável disse que no Povoado São Franciso estão morrendo mais de 10 animais de fome por semana. Quanto ao Governo do Estado ele disse que não há comentários e que a única declaração que faz é a miséria.

No Povoado Macacos, a comida que se avista é farinha seca quando existe alguma. As crianças de lá estão doentes e a assistência médica que chega é nenhuma. Afirmando por suas próprias bocas, os moradores disseram que o povoado já está vivendo sem qualquer estima pela suas vidas. Eles estão andando praticamente nus ou em farrapos por não ter qualquer opção. Muitas pessoas desistiram do campo nesses povoados e foram para São Paulo, mas agora estão voltando, são os exemplos dos trabalhadores Durval e Marcelo que já estão de novo no sertão. Desiludidos, afirmam que só contam hoje com Deus e com uma intensa raiva que querem descartar para não cometerem atos de violência contra si e aos outros. Para isso, muitas vezes esquecem que estão vivos.

Sem saída - Esclarecendo que a situação é de calamida pública, a secretária de Ação Social de Carira, Gilena Araújo Chagas, explicou que a frente de trabalho é insuficiente para atender a todos. Ela disse que as listas dos cadastrados é feita junto a Sudene e não aleatoriamente. Entendendo que há povoados muito prejudicados como o Macacos, a secretária disse que lá há grandes dificuldades por falta de energia e outros itens, além da distância que dificultam a chegada de ajuda. "Temos de entender que situações como a privatização da Energipe em muito prejudicaram a colocação de energia em povoados mais distantes e o povo como sempre é o que mais sofre", observou.

Ela disse que há chances mais próximas de se auxiliar o povoado Lagoa Grande, porque fica mais próximo à cidade. Observando, a secretária disse que o número reduzido de carros-pipas de apenas cinco é uma das maiores dificuldades do município. Ela disse que a água colocada nas escolas não dá nem para um dia, porque o povo recorre até lá por falta de opção. Na visão da Prefeitura, os povoados que mais sofrem atualmente são os de Lagoa Grande, Lagoa Verde, Contendas e Macacos. "Após a reunião com o governador, fomos informados de que receberíamos mais cestas básicas, esperamos que isso aconteça", disse a secretária.

Reconhecendo o alto índice de desemprego no município, ela disse que o estado de emergência acabou há dois meses e agora a calamidade é muito grande. Quanto a possibilidade de manipulação de cestas de alimento, a secretária afirmou que isso é impossível já que todo o serviço é vistoriado pela Promotoria Pública. "Quanto a possibilidade de saques não temos conhecimento e descartamos esse fato, creio que não chegaremos a esse ponto" declarou Gilena. Ela disse que o fato ocorrido no ano passado não foi por fome, já que os objetos roubados não eram alimentos.

A secretária fez referência negativa apenas a cesta básica que considerou sem qualidade nutritiva. Disse que o povo precisa de alimentos melhores e não há porque oferecer somente o básico. "Na Páscoa, distribuímos peixes, arroz e leite de coco, para eles foi um pouco de dignidade que pudemos dar", declarou. Ela disse ainda que há um projeto em andamento para abertura de barragens e piscicultura para tentar reverter o quadro econômico de falência da região. O projeto está se realizando no povoado de Altos Verdes e segundo explicou, tem como despesa apenas os funcionários e óleo para as máquinas. "A meu ver a população precisa se unir para se ajudar mutuamente, não é só esperar ajuda dos governantes, é preciso coragem para lutar", finalizou.

As frentes de trabalho ainda têm sido o meio de sobrevivência dos trabalhadores em Carira

Insegurança

Quadrilha assalta Delegacia da Barra

A falta de segurança na Barra dos Coqueiros e Atalaia Nova está deixando a população daquele município, preocupada. Até mesmo a delegacia, não escapa à ação dos marginais. Na madrugada de domingo passado, vários homens invadiram a Delegacia da Barra dos Coqueiro, no Conjunto Prisco Viana, penderam os quatro policiais na cela, jogaram a chave no telhado e roubaram todo o armamento. Apesar da Secretaria de Segurança Pública ter tentado abafar o fato, assessores acabaram vazando a informação para imprensa, na manhã de ontem.

O delegado da Barra dos Coqueiros, Gilton Gomes de Melo afirmou que a invasão era mentira. No entanto, moradores daquela cidade, confirmaram a invasão. Segundo informações de setores da polícia, os bandidos chegaram à especializada armados de revólveres, e após renderem os quatro policiais que se encontravam de plantão, trancaram todos em uma das celas, e posteriormente, roubaram escopetas, metralhadoras e revólveres.

Antes dos marginais empreenderem fuga, jogaram no telhado, as chaves da cela onde estavam os policiais, com o objetivo de dificultar a perseguição. Segundo informações de assessores da SSP, o assalto somente foi descoberto, em decorrência das vítimas terem com os gritos, despertado a curiosidade de moradores da localidade, que ao se deslocarem até a delegacia, descobriram os policiais presos. Após diversas tentativas, moradores da Barra dos Coqueiros conseguiram libertar os policiais.

Com a mudança cambial os consórcios têm sido muito procurados devido as facilidades no pagamento

Consórcios têm muita procura em Aracaju

As vendas de consórcios de veículos vão indo de vento em polpa. Todas as vezes que passa por uma crise, com o aumento descontrolado dos juros, a comercialização de consórcios sofre um acréscimo, para a satisfação dos empresários do ramo.

De acordo com o diretor administrativo do Consórcio Saman, as vendas aumentam porque não existem juros no consórcio, explicando a preferência do consumidor em adquiri-lo, principalmente nos primeiros quatro meses deste ano.

Atualmente, naquela empresa, estão sendo levados 45 dias para fechar um grupo com 120 cotas, enquanto que no mesmo período do ano passado, a quantidade de dias chegava a 60, 70, para fechar um grupo com a mesma quantidade de 120 cotas.

As perspectivas são para as vendas de consórcios aumentem ainda mais ou que, pelo menos, permaneçam no patamar de 45 dias para fechamento dos grupos. "Pesquisa de mercado indica que os consórcios deslancharam. Bom para as empresas que trabalham nessa área, bem como para o consumidor".

Hoje, fazer parte de um consórcio para a aquisição de um Fiat Uno, por exemplo, o interessado terá que dispor mensalmente de R$ 200,00, para um plano de 60 meses. Já um Pálio, as mensalidades variam em torno de R$ 240,00, também para 60 meses.

Desempregado pode ter sido morto por vingança

Queima de arquivo. Esse pode ter sido o motivo pelo qual o desempregado Lucivânio dos Reis de Jesus, de 20 anos, foi assassinado a tiros de revólver. A informação foi passada na manhã de ontem, pelo delegado Antônio Eurico dos Santos, de Nossa Senhora Aparecida. O corpo foi encontrado em adiantado estado de decomposição, em um matagal do Povoado Lagoa das Malhadas, naquele município.

Diversos levantamentos já foram realizados pela polícia, com o objetivo de identificar o assassino ou assassinos, no entanto, nenhuma pista foi encontrada. Segundo informações da polícia, a vítima que residia no Bairro Bananeira, em Itabaiana, saiu de casa sábado (10), não mais retornando.

Na manhã de segunda-feira passada, moradores do Povoado Lagoa das Malhadas ao se dirigirem ao trabalho, sentiram um forte mal cheiro, e ao irem até o matagal, de onde partia o odor, tiveram uma surpresa ao ver o rapaz morto. O caso foi levado ao conhecimento de Antônio Eurico, que iniciou de imediato os levantamentos.

Essa semana, Eurico irá começar a ouvir os familiares da vítima. A polícia acredita que o matador tenha assassinado Lucivânio em Itabaiana e desovado o corpo em Nossa Senhora Aparecida, com o objetivo de atrapalhar as investigações.

Militares reúnem-se hoje no Parque na Semana do Exército

"Um domingo diferente no parque". Esta é a proposta do 28° Batalhão de Caçadores, que hoje reúne mais de 150 militares no Parque José Rollemberg Leite - Parque da Cidade. Serão desenvolvidas atividades de limpeza das áreas verdes daquele complexo, poda de árvores e plantio de mudas. Essas ações inserem-se na passagem da Semana do Exército Brasileiro, compreendendo o período de 17 a 23 deste mês.

De acordo com a assessoria de comunicação do 28 BC, o Exército tem se preocupado muito com o meio ambiente, procurando constantemente participar e incentivar as campanhas de preservação, reflorestamento como as dos trechos da vegetação ciliar do Rio Poxim e outras atividades semelhantes.

"Um domingo diferente no parque" é uma iniciativa do 28 BC, contando com o apoio da Emdagro, Emsurb e Adema, que juntos, visam buscar a revitalização daquela área de lazer.

Trabalhadores da Emsurb também estão envolvidos na limpeza e poda das árvores, enquanto que agentes da Adema levam as informações importantes sobre os cuidados com o meio ambiente.

A assessoria de comunicação fez questão de deixar claro que aquela instituição vem mantendo-se imune e desvinculada da influência de qualquer organização político-partidária, colocando-se acima de eventuais disputas entre grupos sociais, econômicos ou políticos. "Nos caracterizamos por uma trajetória de atuação orientada por destinação constitucional e comprometida somente com os interesses e com as aspirações vitais da sociedade brasileira.

Além de desenvolver sua atividade fim, fundamentada em tradições e vocações, definidas e consolidadas ao longo do processo histórico-cultural, desenvolvidas normalmente no campo, onde são preparadas e adestradas as tropas, o Exército visualiza a vegetação e outros recursos ambientais.

EDUCAÇÃO

Sergipe é nota 10

Estudar. Este já não é mais um privilégio de poucos aqui em Sergipe. O Governo do Estado investiu mais de 20 milhões de reais no Projeto de Melhoria e Expansão da Rede Física, reequipando 508 escolas, recuperando 1720 salas de aula, construindo 277 novas salas de aula, atualmente 21 escolas estão sendo construídas no interior. Levou o segundo grau e o curso superior em convênio com a universidade para todos os municípios do Estado. Implantou os projetos "Toda criança na escola", "Bolsa Escola" e "Escola Viva" que beneficiou milhares de crianças. Melhorou o curso supletivo e levou alfabetização para as frentes de trabalho no interior. Pela primeira vez em dez ano, foi feito um concurso público para professor, preenchendo 957 vagas. Foi feito a qualificação de mais de 10 mil professores do ensino fundamental. Sergipe tem o privilégio de pagar salários para os professores acima da média nacional e rigorosamente em dia. São atitudes como esta que mostra o trabalho sério e competente deste governo nesta área de grande importância para o desenvolvimento do Estado e do país. Afinal, para este governo gente é em primeiro lugar.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DESPORTO E LAZER

SERGIPE
Gente em primeiro lugar.

Mercado Albano Franco

Tumulto na transferência de feirantes

A transferência dos feirantes ontem para o Mercado Albano Franco foi marcada pelo tumulto

A transferência dos feirantes ocorreu durante todo o dia de ontem e não deixou de haver tumultos e reclamações por parte dos comerciantes que não foram sorteados para a mudança. Feirantes com mais de 10 anos de trabalho no antigo mercado não foram incluídos no sorteio e bradavam pela falta de organização. Para uma maior mobilização os feirantes contaram com o apoio do Movimento dos Sem-Terra de Sergipe que estão em passeata há seis dias pelo sertão e pararam diante da fila para a entrega dos boxes.

O presidente da Associação de Feirantes do Estado de Sergipe, José Tavares da Conceição, disse que as condições impostas pelo governo do Estado e Prefeitura Municipal não são aceitas pelos feirantes. "Queremos o mercado dos sonhos. Foi o que eles prometeram", cobrou.

De acordo com Tavares, as irregularidades são muitas e já foram denunciadas. Entre elas: o terminal de ônibus que teria de ser dentro do mercado; instalação elétrica no chão, que põe em risco a vida dos feirantes e a falta de comunicado para a remoção do pessoal.

Foram sorteados 1022 boxes para acomodar os feirantes do antigo mercado e alguns comerciantes que trabalham fora. Tavares contou que ficaram de fora comerciantes da feirinha do Paraguai, de bananas e de aves, além dos comerciantes mais antigos que não conseguiram a senha. "Com toda a arbitrariedade eles ainda ameaçam os feirantes que não conseguiram fazer toda a mudança ontem, afirmando que eles perderão a vaga. O mercado foi feito para nós, e por que vamos perder as nossas vagas. O governo do Estado fica escondendo-se atrás da cortina e quando aparece com a cara humilde não convence ninguém. O governo de Albano está destruindo a família Franco", desabafou.

Outras irregularidades apontadas pelo presidente da associação é o tamanho dos boxes que não têm local para armazenar mercadoria, por esse motivo os feirantes ao final do dia terão que recolher a mercadoria para casa. Os balcões frigoríficos não foram definidos, continua o problema. "Os empréstimos que foram anunciados pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica e Banco do Nordeste para pagamento em 24 meses, inviabilizam a nossa possibilidade de pagamento, porque as prestações ficam acima de R$ 60,00 por mês. Enviamos uma contraproposta há três meses para os bancos para que o pagamento fosse feito em cinco anos, mas até o momento a resposta não veio", salientou, acrescentando que se os comerciantes de carnes, peixes e aves congeladas não tiverem o balcão em três ou quatro meses, também perdem a vaga.

Os feirantes questionam ainda por que a mudança está sendo feita pela metade, já que os que não serão transferidos ficarão isolados sem poder comercializar seus produtos. "Não podemos ficar no prejuízo, vivemos desse comércio, como é que podemos ficar sem vender por um período que não sabemos se é curto ou prolongado", colocaram.

O presidente dos feirantes disse que as irregularidades denunciadas serão encaminhadas à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-Secção Sergipe) para que os advogados tomem as providências necessárias e cabíveis.

Emsurb - O diretor da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), Francisco Bendocchi, estava no local e disse que não havia motivos para tantas confusões que a empresa estava agindo dentro das regularidades.

A ação da Emsurb permaneceu durante todo o dia no local e na Rua de Santa Rosa - local de maior concentração de vendedores ambulantes na área do mercado central. Trabalhando de forma normal, policiais faziam a fiscalização da retirada da mercadoria de alguns comerciantes. Muitos deles apreensivos, porque a notícia é que todos seriam obrigados a sair da área até o final da tarde.

O trânsito das ruas que dá acesso à Rua de Santa Rosa e José do Prado Franco, foi interrompido por guardas de trânsito. A primeira medida da empresa para forçar a saída imediata, foi o corte de energia elétrica. Sem muitas explicações os comerciantes diziam que não sabiam qual seria o futuro que restava para eles.

Seminário de Direito será dia 28

No período de 28 a 30 deste mês, estará acontecendo o VIII Seminário Nacional de Estudos Jurídicos (Senej), no Hotel Parque dos Coqueiros. O evento deverá concentrar cerca de 300 participantes de Sergipe e outros Estados brasileiros. A realização é do Departamento de Direito da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Estarão em Aracaju juristas de renome nacional, que destacarão suas experiências e conhecimentos na área de Direito. A conferência de abertura do evento será na quarta-feira (28), às 19h, com a palestra "Temas Penais na Democracia e Respostas Alternativas. Na defesa do tema, Amílton Bueno de Carvalho, do Rio Grande do Sul.

Já no dia 29, a programação será iniciada às 8h, com a palestra de Graça Belov, do Estado da Bahia, que falará sobre "A dimensão política do Direito Penal e o acesso a ordem jurídica justa". Na seqüência, os participantes absorverão novos conhecimentos sobre "O Poder do Poder Judiciário", com Rui Portanova. Ainda, serão apresentados por Sérgio Bermudes, do Rio de Janeiro, assuntos ligados ao processo, o juiz, os meios alternativos de solução de conflitos. Dando continuidade, já no período da noite, Nabor Bulhões explanará o novo sistema de justiça penal consensual.

O último dia do seminário, reserva abordagens sobre as soluções de controvérsias e interação econômica pelo direito no Mercosul. O palestrante será Alaim Goulene, advindo do Estado de São Paulo. Maria Tereza R. de Assis Moura, dará sua parcela de contribuição, ressaltando sobre os temas fundamentais de execução penal. A palestra de encerramento, que acontecerá por volta das 15h, será destacada por Ralph Sapoznik, com "O conceito de securiteies e valores mobiliários no ordenamento jurídico nacional".

A inscrição que for feita até amanhã, custa para estudantes, R$ 55,00 e após a data, R$ 75,00. Já para profissionais, R$ 85,00 e, ultrapassando o dia indicado, R$ 105,00.

Secretário vai expor no Salão do Livro em SP

O secretário de Estado da Educação e do Desporto e Lazer, Luiz Antônio Barreto participará, como expositor, do Seminário Nacional de Literatura e Juvenil, a ser realizado em São Paulo, no período de 28 a 30 de abril, durante o Salão Internacional do Livro de São Paulo 99. Ele falará sobre "Literatura Oral: Um Mundo de Cultura", após a abertura do evento.

As outras palestras são sobre Brinquedos e Materiais Pedagógicos na Educação Infantil: Usos e Significações Culturais; Televisão, Criança Imaginário e Educação: Dilema e Diálogos; e a Redação de Textos e da Imagem no Objeto Livro e as Novas Mídias. Todas proferidas por professores e especialistas. Haverá ainda o Canto, o Ritmo e Estudo: Percurso da Estória Contada; O Professor, um Processo de Transformação: do Professor Leitor ao Leitor Crítico, entre outros.

O Seminário Nacional de Literatura Infantil será encerrado no dia 30 deste mês, após a apresentação de "Memória Cultural de um Povo", por artistas sergipanos.

O evento tem como tema central a "Rera, Crítica, Alerta e Aberta para o Pensar e o Criar: da Pré-Escola à Escola Plena".

CAIXA — Ministério da Fazenda — GOVERNO FEDERAL

COMUNICADO À IMPRENSA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica ao público em geral que a partir do concurso nº 18 do Trevo da Sorte os sorteios não mais se realizarão em programa vinculado ao Domingão do Faustão, na TV Globo. A partir de 25 de abril de 1999 os sorteios passarão a realizar-se aos domingos, às 18 horas no Auditório situado no SBS Qd. 01, Bloco L, Ed. Caixa Econômica Federal, 2º subsolo, Brasília/DF ou no Caminhão da Sorte em eventos previamente comunicados pela CAIXA. A faixa de premiação correspondente ao auditório deixará de existir a partir do concurso nº 18, ocasião em que será distribuída a premiação relativa a esta faixa do concurso anterior, aos apostadores contemplados no concurso nº 17. O deslocamento desses apostadores será feito para Brasília onde se dará o sorteio do concurso nº 18 bem como o recebimento dos prêmios. Caso haja acumulação de parte da premiação de auditório referente ao concurso nº 17, o valor será agregado à Bolada da Sorte do concurso nº 18. O valor da premiação destinado anteriormente aos participantes do Programa Trevo da Sorte será incorporado aos demais prêmios. Os resultados poderão ser obtidos das seguintes formas: a) no auditório da CAIXA ou no Caminhão da Sorte durante a realização do sorteio; b) nas casas lotéricas a partir de segunda-feira; c) no site da CAIXA - www.caixa.gov.br - a partir de domingo, logo após a realização do sorteio; e d) nas centrais de telemarketing de segunda a sexta em horário comercial. A nova Circular contendo as novas regras do jogo estará sendo publicada na segunda-feira, dia 19 de abril no Diário Oficial da União.

PRODASE
Cia de Processamento de Dados de Sergipe

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia de Processamento de Dados de Sergipe - **PRODASE**, a se reunirem em **ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**, a serem realizadas no dia 29 de abril de 1999, **às oito horas e trinta minutos (8:30h)**, na sede da Empresa, localizada à Avenida Adélia Franco nº 3165, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 - ORDINÁRIA

a) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1998;
b) Eleger os membros do Conselho de Administração;
c) Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus respectivos Suplentes.

2 - EXTRAORDINÁRIA

a) Fixar a Remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria da Companhia;
b) O que ocorrer.

Aracaju, 12 de abril de 1999.
JOSÉ FIGUEIREDO
Presidente do Conselho de Administração da PRODASE.

Super Sexy! 24 horas por Dia!
00-239-3376

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA Nº 002/1999

A Agência Nacional de Energia Elétrica - **ANEEL**, comunica a todos interessados no setor elétrico brasileiro que estará colhendo, no período de 19 de abril a 18 de maio de 1999, contribuições para o aprimoramento de minuta de Resolução estabelecendo as condições e os prazos para a sub-rogação dos benefícios, do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC aos projetos estabelecidos em sistemas elétricos isolados para substituição de geração termelétrica que utilize derivados de petróleo, em conformidade com a Medida Provisória nº 1.819, de 31 de março de 1999, a Lei nº 9.646, de 27 de maio de 1998 e o Decreto 2.335, de 6 de outubro de 1997. A íntegra deste Aviso, com o detalhamento do procedimento da Consulta Pública, está publicada no Diário Oficial da União do dia 10 de abril de 1999 e disponibilizada na página da ANEEL, na Internet sob o título "http://www.aneel.gov.br" - Consulta Pública - CP002/1999.

JOSÉ MÁRIO MIRANDA ABDO
Diretor -Geral

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO — GOVERNO FEDERAL

AVISO
CONSULTA PÚBLICA CONJUNTA Nº 001/99, DE 13 DE ABRIL DE 1999

O DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL, O CONSELHO DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES - ANATEL e O DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO - ANP, no uso de suas atribuições regimentais, e considerando que cabe às Agências a definição de condições de compartilhamento de infra-estrutura dos serviços de energia elétrica, de telecomunicações e de petróleo, seus derivados e gás natural, que tais serviços são essenciais para o atendimento a necessidades básicas da sociedade e, portanto, devem ser fornecidos de forma a que se obtenha o aproveitamento otimizado dos recursos das respectivas infra-estruturas, em benefício dos consumidores, decidiram submeter à consulta pública, até as 17h do dia 19 de maio de 1999, proposta de Regulamento Conjunto para Compartilhamento de Infra-estrutura dos Setores de Energia Elétrica, Telecomunicações e Petróleo.

O texto da Consulta Pública Conjunta está publicado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL na Seção 1 do Diário Oficial desta data.

JOSÉ MÁRIO MIRANDA ABDO — Diretor-Geral da ANEEL
RENATO NAVARRO GUERREIRO — Presidente do Conselho Diretor da Anatel
DAVID ZYLBERSZTAJN — Diretor Geral da ANP

ADMINISTRAÇÃO
Recursos Humanos, Marketing, Negócios e Análise de Sistemas
ARQUITETURA E URBANISMO
ARTE, DESIGN E MULTIMÍDIA
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
COMUNICAÇÃO SOCIAL
Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda
DIREITO
EDUCAÇÃO FÍSICA
FARMÁCIA
FISIOTERAPIA
LETRAS
MATEMÁTICA
ODONTOLOGIA
PSICOLOGIA
SERVIÇO SOCIAL
TECNOLOGIA EM PROCESSAMENTO DE DADOS
TURISMO
PEDAGOGIA NOVO CURSO

INSCRIÇÕES NOS CORREIOS
(SERGIPE-BAHIA-ALAGOAS)
DE 06.04 ATÉ 30.04 COM DESCONTO E DE 03.05 ATÉ 07.05 SEM DESCONTO
(079) 800 3400 - www.unit.br
ARACAJU-SE

Apoio: BANDEIRANTES Grupo Caixa Geral de Depósitos

São coisas da Unit Universidade Tiradentes

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

Economia Internacional ✔ **Alberto Tamer**

A Alemanha promete ajudar

São Paulo (Alô) – O Brasil não pode iludir-se com as promessas de abertura comercial da União Européia ou com as pomposas reuniões de cúpula, como essa que irá realizar-se, em fins de junho, no Rio, com o Mercosul. Já dissemos isso, nesta coluna, mas é preciso repetir, mais e mais, até a exaustão, principalmente neste momento em que o presidente Fernando Henrique Cardoso tenta convencer a União Européia a reduzir barreiras e aceitar a inclusão da agricultura nas regras da OMC, a partir do dia 1º de janeiro. E os europeus não farão favor nenhum, pois estariam apenas respeitando um compromisso assumido em 1995, quando se criou a organização.

O presidente foi firme e feliz ao lembrar ao chanceler Gherard Schroeder que a "Europa tem uma responsabilidade mundial e que não se trata de defender um pequeno número de agricultores." Ele referia-se ao poderoso *lobby* agrícola liderado pela França e seguido pela Alemanha, Itália e Espanha, que se opõem a qualquer liberalização do mercado de *commodities*. Mais grave é que a Comissão Européia sempre foi dominada por esses *lobbies*, que não aceitam mudanças e querem impor o seu superfechado modelo protecionista, como assinalamos em coluna anterior.

Não se trata só de aumentar espaço no mercado europeu, atacando as quotas e outras medidas de proteção interna, mas de acabar com os subsídios diretos e indiretos às exportações que reduzem a capacidade de competição do Brasil. Este é uma questão chave: fazer com que esse tipo de protecionismo passe a ser regulado pelas regras da OMC, com punições idênticas às que estão sujeitas outros setores. Este é um cenário agravado com a queda dos preços dos principais produtos agrícolas, a começar pelo açúcar, menos 18,9%, e a acabar pelo complexo soja, 16,9%, dos quais só no óleo foram menos 23,3%.

SCHROEDER DERROTADO – Schroeder prometeu agir, mas deve ter até lembrado ao presidente o enorme e desgastante esforço que fez logo após assumir o governo para reduzir os gastos com os subsídios agrícolas. Mas, em segredo, deve ter até confessado que perdeu a luta. Tentou modificar a Política Agrícola Comum, o famoso PAC, mesmo porque é a Alemanha quem paga a conta, e acabou aceitando remendos deformantes que mantiveram todos os privilégios e não mudaram nada.

SÓ BRIGANDO – "Eles só irão ceder se a gente brigar e brigar muito", afirmou à coluna um diplomata brasileiro que acompanha as negociações. A resistência é cada vez maior e ganhou novo impulso com o projeto de alargamento da comunidade, incluindo países agrícolas do Leste Europeu. O entusiasmo do Brasil em torno do euro era ilusório, e, como havíamos alertado, não beneficiou em nada a abertura do mercado europeu. Muito ao contrário, reforçou ainda mais o protecionismo num bloco intraregional fechado que exporta cada vez mais para o Brasil e importa cada vez menos.

BALANÇA CAPENGA – De acordo com estudo da MB Associados, o saldo comercial agrícola, o único a apresentar superávit, que no ano passado foi de US$ 10,3 bilhões, não deverá passar, este ano, de US$ 11,2 bilhões, um aumento de 8%. Pode parecer um resultado até positivo neste cenário de retração do mercado mundial e queda de preços, mas não é. Esse aumento vai decorrer da queda de 35,8% do valor das importações e um recuo de 2,4% nas exportações, segundo as últimas previsões da MB Associados. Ou seja, estamos perdendo a única muleta do comércio exterior...

JURO BAIXO PUXA EXPORTAÇÃO – A redução das taxas de juros deve ter uma influência indireta importante no estímulo às vendas externas, em geral, pois muitos exportadores estavam preferindo adiar operações e aplicar no mercado financeiro. O declínio do dólar e dos juros pode levá-los a antecipar exportações, pois eles correm o risco de perder no câmbio mais baixo e não ganhar no juros mais alto. A queda dos juros está compensando a perda cambial e deixa ainda margem para lucro.

ERRO NÃO PODE SE REPETIR – Há muita gente no mercado financeiro lembrando a repetição, agora, do que houve no primeiro semestre do ano passado, quando as reservas cambiais aumentaram em US$ 40 bilhões e chegaram a US$ 74 bilhões. Isso foi induzido pelo governo com estímulo fiscal para capitais de curto prazo, que desapareceram rapidamente ao primeiro sinal de crise interna, não externa. Edmar Bacha, em entrevista ao "Estado de S. Paulo", e Roberto Campos, à coluna, alertam para esse risco.

Campos lembra que na crise asiática as reservas caíram de US$ 62 bilhões para US$ 52 bilhões e depois subiram para US$ 74 bilhões, devido a medidas como as que estão sendo adotadas agora. Isso criou uma ilusão de ótica pela confusão entre recursos e reservas. Acrescenta haver uma certa inconsistência em facilitar o ingresso de capitais voláteis que trazem recursos cambiais mas não representam reservas estáveis e, ao mesmo tempo retardam as privatizações na área federal, como por exemplo, no setor de energia elétrica. O BC deve levar em conta a experiência do passado.

CASA PARA ALUGAR – Um lembrete para Brasília, na hora em que o governo anuncia um plano habitacional para a população de baixa renda, visando, inclusive, não só a vender, mas a alugar: na França, esse modelo existe há muito tempo e funciona muito bem. Ninguém é obrigado a comprar o que acaba não podendo pagar, mas pode lugar e comprar quando tiver condições. E, olhem, que na França pode-se comprar um apartamento para pagar em 25 anos e a juros fixos baixíssimos. E mesmo com essa vantagem, e tendo um poder aquisitivo bem maior, os franceses relutam em comprar.

OLHE O EXEMPLO DA FRANÇA – Outro lembrete, este para o governo e as montadoras que estão discutindo a prorrogação da redução de impostos para estimular as vendas; na França, quando a política de estímulo acabou, as vendas despencaram em mais de 40% e levaram mais de um ano para se recuperar. Essa política implicava não só em redução de imposto, mas também um prêmio (desconto) para quem entregasse um carro usado como entrada na compra de um novo. Este último tipo de incentivo foi considerado o mais eficiente, também na Espanha, pois a renovação da frota, além das questões ambientais, abria espaço para aumentar a produtividade e reduzir custos. Isso é importante quando se tem de competir com os coreanos e japoneses.

E-mail desta coluna: atamer@ibm.net

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Escovas, Pincéis, Vassouras, Rôdos, Esponjas e Artefatos derivados de Plástico e de Borracha do Estado de Sergipe.

Edital

Comunicamos aos Senhores empregadores, referentes as categorias profissionais acima identificadas, que será obrigatório o desconto da Contribuição Sindical de seus empregados, conforme Artigos 582 e 583 da CLT. A Diretoria.

Empregos podem ser criados com unidade política

Sergipe tem que superar seus problemas sócio-econômicos, através da união dos políticos, empresários e outros representantes de segmentos sociais importantes do Estado. Vamos sair desse caos, assegura Pedrinho Valadares.

O deputado federal Pedrinho Valadares, líder do PSB na Câmara dos Deputados e do bloco PSB-PC do B, disse que a união de forças políticas, para enfrentar os efeitos da seca, que ele está propondo ao governo do Estado, não implica numa aliança política. Continuaremos fazendo oposição ao governador. Somos responsáveis e entendemos que o momento é de unir forças, para ajudar nossos irmãos sergipanos, com ações eficazes e não apenas paliativos como distribuição de cestas de alimentos e frentes de trabalho. Isso são coisas emergenciais, porque a fome não espera tempo bom, diz Pedrinho Valadares.

Pedrinho disse que o governador vem sendo alertado pela oposição para os danos sociais e econômicos da seca. Infelizmente, não vimos ações firmes e hoje o quadro é de desespero total. Sergipe vive uma calamidade e é o momento do governador acionar todos os políticos para que, juntos, possamos encontrar os caminhos para superar essa fase difícil, disse.

Ressalta o parlamentar socialista que a senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves, PFL, por exemplo, tem procurado órgãos federais, para liberar recursos, visando implantação de projetos de irrigação, que irão alavancar a economia em algumas áreas do Estado. Isso é responsabilidade e mostra o compromisso com Sergipe e seu povo, disse.

Entende Pedrinho Valadares que o governador Albano Franco não pode desprezar a contribuição da oposição. Se ele se manter afastado do problema, iremos responsabilizá-lo por todo mal que acontecer com o sertanejo sergipano. Albano tem a oportunidade de obter o apoio da oposição no combate aos efeitos da seca e esperamos que seu espírito de homem público prevaleça, disse Pedrinho Valadares, que oficializou a proposta, através de ofício já encaminhado ao governo do Estado, onde explica as razões de sua iniciativa.

De acordo com Pedrinho Valadares, os deputados e senadores sergipanos poderão ajudar Albano Franco a pressionar o governo federal a liberar recursos para projetos de irrigação e obras de infra-estrutura no interior.

Agora, diz Pedrinho Valadares, o governador tem que entender que estão em jogo milhares de vida, portanto, não pode fraquejar no enfrentamento com o seu amigo e aliado Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) porque, acima de tudo, está um contingente de desesperados, que não têm mais a quem apelar.

Chama a atenção que as prefeituras estão quebradas e não pode contribuir muito. Sugere que Albano use seu prestígio de empresário, para tentar convencer os amigos a investirem em algumas regiões. É um instante de união, para que a história não nos responsabilizem pela catástrofe que acontecerá com o abandono dos sertanejos, comenta, dizendo que as soluções para os problemas do sertão virão com a discussão amplas, obtendo idéias dos sertanejos.

Pedrinho defende ainda linha de crédito especial para os micro, pequenos e médios produtores rurais, com juros baixo e carência de um ano, para que seja recuperada a agricultura das áreas atingidas pela seca.

A idéia do companheiro deputado estadual Pedrinho de Balbino, PSB, do governo pedir o adiamento do pagamento dos juros da dívida mobiliária, que é de R$ 8 milhões mensais, para usar os recursos em obras de infra-estrutura, é uma alternativa que merece a atenção e deve ser executada, para que o Estado dê sua contribuição ao soerguimento da economia rural. Esse adiamento se daria por um prazo de 90 dias, após acabar a seca, completou Pedrinho Valadares. **(Por Cláudio Messias)**

Desemprego

Sertanejos decidem solução para a seca

Advogados e outros profissionais estão juntos com o deputado estadual Gilmar Carvalho, PMDB, que discutirá com sertanejos e prefeitos projetos econômicos, que venham a proporcionar geração de emprego e renda nos municípios afetados pela seca. Com isso, o grupo quer alavancar a economia estadual.

Ontem, às 6h, da porta da Assembléia Legislativa, saiu a caravana da cidadania com destino a Poço Redondo, administrado pelo prefeito Enoque Salvador de Melo, PPS. O grupo é liderado pelo radialista-deputado estadual Gilmar Carvalho, PMDB, e está aberto para todos que desejam participar deste movimento, visando discutir soluções para combater os efeitos da fome, gerar empregos e renda e resgatar a cidadania dos agricultores sergipanos.

Neste primeiro contato, foram visitadas as áreas mais pobres do município e o grupo conversou com os sertanejos, para que eles dêem idéias, visto que são os camponeses que podem melhor colaborar. Iremos elaborar dois projetos, objetivando uma solução duradoura, afirma.

Um dos projetos, por ser mais complexo, segundo Gilmar Carvalho, será entregue ao governo do Estado, para que ele execute e garanta ao homem do campo condições para sua subsistência.

A outra proposta, ressalva o parlamentar, será discutida com as organizações não governamentais e os sertanejos. Neste sábado, já iremos estabelecer um prazo para elaboração e conclusão dos projetos, porque como dizia Betinho "a fome tem pressa", ressalta.

Independente de trabalhar num projeto, que viabilize os municípios, economicamente, o deputado diz que será feita uma campanha para arrecadação de alimentos e destaca que serão feitas visitas periódicas aos municípios, para manter contatos com os sertanejos, buscando idéias e procurando saber se as soluções apresentadas para seus problemas estão com resultados positivos.

A idéia de Gilmar é instalar "Mutirões da Cidadania" em todos municípios sergipanos, inclusive Aracaju, porque a capital sergipana também concentra bolsões de pobreza, justamente oriundos das regiões pobres do interior sergipano e de outros Estados.

As ações do deputado estão sendo fiscalizadas e orientadas pelo Conselho da Cidadania, que é composto pelo ex-presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil-seccional de Sergipe), Clóvis Barbosa, o juiz aposentado Joaquim Rufino, o advogado João Fontes, o promotor de Justiça, Antônio Carlos Nascimento e o auditor fiscal Marcos Lima.

Gilmar Carvalho convidou para contribuir com seu projeto um especialista em elaboração de propostas para a agricultura. Ele tem cursos de especialização nos Estados Unidos e só poderemos anunciar seu nome, quando responder positivamente ao que propomos. Se aceitar, será o coordenador desses mutirões, que não terão partidos políticos, mas sim a vontade de trabalhar e acertar, contribuindo de forma significativa para acabar com a fome e a miséria no Estado, diz Gilmar Carvalho.

O deputado peemedebista diz que o projeto não é mais seu e sim de todos que desejam contribuir. É momento de esquecer oposição e situação, porque os sertanejos querem soluções rápidas, afirmou.

Distribuir cestas de alimentos e instalar frente de trabalho são paliativos. O sertanejo gosta de trabalhar e não quer esmolas. Além disso, o ócio vicia o cidadão e faz com que ele perca o significado da cidadania, justifica Gilmar Carvalho.

Para o parlamentar, se o governo do Estado aceitar as propostas que serão tiradas das conversas com os sertanejos, poderá executar um trabalho produtivo em favor dos pequenos agricultores. Quem ganhará com isso é a economia sergipana, porque iremos tornar regiões pobres em áreas prósperas, porque todas são viáveis, mas dependem da vontade política de se fazer a coisa certa, garantiu Gilmar Carvalho.

Gilmar está certo de que haverá unidade nessa empreitada e que alguns empresários irão contribuir, investindo no interior, para ajudar os municípios a se tornarem prósperos. **(Cláudio Messias)**

Mutuários terão datas diferentes de pagamento sem multa e juros

Tramita na Assembléia Legislativa de Sergipe projeto de lei de autoria do deputado estadual Augusto Bezerra, estabelecendo três datas para os mutuários da casa própria, adquirida à Cehop, escolherem o vencimento da prestação.

Augusto coloca como sugestão os dias cinco, 15 e 30 e quer ainda que aos servidores públicos municipais, estaduais e federais sejam tolerados pagamento de suas prestações devidas à Cehop, além dos prazos pré-estabelecidos, sem quaisquer multas ou moras, desde que comprovem, documentalmente, o atraso de pagamento de seus vencimentos, pelas repartições a que estiverem lotados.

Essa tolerância, para os servidores, segundo Augusto Bezerra, não poderá ultrapassar a 48 horas, de dias úteis, após a data do pagamento do salário do servidor, oficialmente divulgado no documento competente.

Sabemos, diz Augusto Bezerra, quanto prejuízo tem havido para os mutuários da casa própria neste País, em particular para os que são assalariados. Ao receberem suas remunerações em datas móveis, estão sujeitos à especulação e exploração financeira, quando atrasam o pagamento de suas prestações, desde que esse atraso esteja condicionado à não recepção do numerário da empresa para a qual trabalham, na data prevista, diz.

Segundo Augusto Bezerra, não sendo intencional a inadimplência do mutuário da Cehop, mas, sim, fruto de descompromisso ou de incapacidade de pagamento da folha do trabalhador pela empresa, não se pode penalizar mais o cidadão que deseja cumprir com suas obrigações financeiras.

A exemplo de expediente legalizante que tramita no Senado Federal, com respeito aos pagamentos de ordem comercial, cumpre-nos, por dever, diz Augusto Bezerra, defender os direitos dos nossos cidadãos, já prejudicados com deficientes salários, muitos sem reajuste, há anos, e sem perspectiva de correção de seus direitos.

Augusto Bezerra acredita que os parlamentares irão aprovar sua proposta, uma vez que é de interesse de um universo significativo de servidores. Não se trata de demagogia, mas sim de uma proposta dentro de uma realidade econômica enfrentada no País, onde a inadimplência cresce por conta do desemprego ou atraso de salário. Essa proposta de várias datas oferece tranqüilidade aos mutuários, que terão como melhor se planejar, garante Augusto Bezerra.

Prefeito estimula os microempreendimentos

Estimular iniciativas que ajudem a diminuir as dificuldades dos carentes, tem sido um dos objetivos do prefeito de São Cristóvão, Armando Batalha, PSDB, que incentivou a construção da padaria comunitária, mantida pelo Centro Social Esperança de Jesus (localizado no povoado Miranda), presidido por Antônio Lima, a Panificação Comunitária Nenê da Batalha fornece vinte pães por um real. Microempreedimentos, para geração de empregos e fortalecimento da economia municipal também são prioridades do prefeito.

O Centro dá assistência a 522 crianças e a 1411 mães que recebem assistência material e religiosa. O Centro também possui escola de datilografia, corte e costura, marcenaria, creche e solda elétrica.

Formamos profissionais para o mercado e trabalho, com apoio de Armando Batalha, diz Antônio Lima.

Antônio Lima lamenta não contar com apoio dos governos federal e estadual, recebendo apenas apoio da prefeitura de São Cristóvão e do vereador Nenê e de colaboradores de Japoatã e São Domingos.

Para Armando Batalha, iniciativas como a de Antônio Lima têm que ser apoiadas por todos, uma vez que o número de pobres cresce a cada ano, por falta de oportunidades de emprego.

Diz que o pão é um alimento fundamental para as famílias carentes e, lamentavelmente, milhares, diariamente, só têm o pão para se alimentar e, às vezes, nem isso, como estamos vendo nas reportagens da televisão, sobre a seca do Nordeste.

Armando Batalha disse que a parceria com o Centro Social Esperança de Jesus possibilitou a reforma da Escola Cláudio Meirelles, no povoado Colônia Miranda.

MOINHO DE SERGIPE S/A.
Sede na Rua Fortaleza, 312 Aracaju/Se.
CNPJ 13.015.003/0001-40
CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se no **dia 26 de abril de 1999,** às 10 horas, na sede social da Cia., a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1°) apreciar, discutir e votar matéria de competência da Assembléia Geral Ordinária (art. 132 da lei 6.404/76) relativamente ao exercício social encerrado em 31.12.1998;

2°) votar aumento do capital social mediante aproveitamento de reservas;

3°) alterar o Estatuto Social em seu artigo - (capital social) e

4°) outros assuntos de interesse social.

Aracaju(SE), 16 de abril de 1999.

Alberto T. Thormann
Diretor-Presidente

ANATEL
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
GOVERNO FEDERAL

CONVOCAÇÃO

Comitê de Defesa dos Usuários de Serviços de Telecomunicações

A AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES - ANATEL informa que publicou no Diário Oficial da União, do dia 16 de abril de 1999, Edital de Convocação dirigido às entidades que, enquadrando-se nos categorias ali mencionadas, tenham interesse em indicar representantes para integrar o **Comitê de Defesa dos Usuários de Serviços de Telecomunicações, da Anatel.**

Todas as informações adicionais sobre a forma de atuação do **Comitê,** bem como as funções a serem desempenhadas por seus integrantes, foram publicadas na edição do Diário Oficial da União de 9 de março de 1999, e estão disponíveis no endereço da Anatel na Internet: **http://www.anatel.gov.br,** onde os interessados encontrarão também a íntegra do Edital de Convocação ou, então, no horário comercial, na Biblioteca da Agência, no endereço SAS, Quadra 6, Bloco H, Ed. Ministro Sérgio Motta, 2° andar, Ala Norte, Brasília - DF. tel: (061) 312-2001.

CPI dos Bancos

Relator afirma que remessa de dólares foi ilegal

Senador discorda do presidente do BC que afirmou na CPI que o envio do dinheiro pelo Banco Marka foi dentro das regras nacionais

Brasília, (AE) - O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Bancos, senador João Alberto (PMDB-MA), disse estar convencido de que a remessa de US$ 15 milhões ao exterior feita pelo banqueiro Salvatore Cacciola, dono do Banco Marka, foi "absolutamente ilegal". "Nosso entendimento é completamente diferente do apresentado pelo Banco Central (BC) porque achamos ser abolutamente ilegal a remessa de dinheiro feita pelo banco Marka", sustentou Alberto.

Em depoimento à CPI o presidente do BC, Armínio Fraga, havia afirmado que o envio do dinheiro pelo Marka foi feito dentro das regras nacionais.

Alberto pretende encontrar-se com o dono do banco, Salvatore Cacciola, amanhã - o banqueiro é aguardado pela Polícia Federal (PF) nesse dia para prestar depoimento -, e marcar o depoimento dele à CPI dos Bancos.

Apesar da firmeza do relator, outros senadores preferiram amenizar as impressões sobre a ilegalidade ou não da operação feita pelo Marka e acompanhada pelo BC. "Nós ainda não estudamos a questão, mas há um sentimento, e isto é clarissimo, de que esse dinheiro foi mandado para fora numa atitude de má-fé", opinou o senador Eduardo Siqueira Campos (PFL-TO). "Esta operação está sob suspeita", resumiu o vice-presidente da CPI, senador José Roberto Arruda (PSDB-DF).

Em encontro com os integrantes da CPI, o ministro da Justiça, Renan Calheiros, acertou que o ministério fará estudos para apurar como o dinheiro remetido pelo Marka ao paraíso fiscal de Bahamas, com destino final ao Marka Bank, poderá ser repatriado.

"Estamos verificando legalmente como podemos agilizar a repatriação desse dinheiro", afirmou Calheiros. Como segunda opção, Calheiros apontou a possibilidade de um acerto com o País destino do dinheiro para o preservar lá, enquanto seguem as investigações sobre o caso no Brasil.

A CPI decidiu as datas dos depoimentos do ex-presidente do BC Francisco Lopes e do ex-diretor de Fiscalização Cláudio Mauch. Lopes será convidado a depor na segunda-feira, às 16 horas, e Mauch, na terça-feira (20), no mesmo horário. O depoimento de Lopes é considerado crucial pela comissão, uma vez que ele assumia o comando do BC no período da desvalorização cambial e durante todas as operações que resultaram em lucros enormes a instituições financeiras sob suspeitas de terem sido privilegiadas por informações vazadas do próprio BC.

Subterrâneos da Ditadura

Ex-Comandante Militar do Planalto revela a "verdade" sobre explosões no Riocentro

Rio, (AE) - O general da reserva Newton Cruz vai revelar, em livro de memórias, uma nova versão para o atentado do Riocentro, mais de 17 anos após o episódio. Segundo Cruz, as duas explosões naquela noite de 1981 - uma, na casa de força, outra, no Puma, em que morreu o sargento Guilherme do Rosário - foram provocadas por dois grupos militares que agiram independentemente um do outro e sem vínculos superiores. Todos teriam a mesma origem: o Destacamento de Operações de Informação/Centro de Operações de Defesa Interna (Doi-Codi), órgão de repressão política.

"Nunca houve aquela história de jogar bomba em 10 mil pessoas no show", disse, por telefone, de Brasília. O general afirmou que um major, cujo nome não revelou, soubera que integrantes do Doi-Codi queriam chamar atenção explodindo a bomba perto do espetáculo promovido pela oposição no Riocentro. O oficial, disse Cruz, mandou que os militares detonassem o petardo na casa de força, longe da multidão, para evitar feridos. Rosário e o capitão Wilson Machado não estavam na reunião em que a ordem foi dada e agiram em outro ponto, também longe do público. A explosão acidental matou o sargento e feriu o cúmplice dele.

No livro "Cassado e Caçado por Amor à Pátria", Cruz pretende desmentir que tenha havido uma conspiração envolvendo integrantes da cúpula das Forças Armadas em Brasília para provocar um banho de sangue no Riocentro e levar a um fechamento político. O que aconteceu, de acordo com o general, foi uma ação isolada de grupos ligados à repressão política, que agiram por conta própria. "Acho profundamente impatriótico pensar em abrir o caso Riocentro agora", disse. "Eles queriam apenas marcar presença, como marcaram outras vezes; quantas bombas foram jogadas em bancas de jornais, sem matar ninguém?" Como outras histórias contadas no livro, o Riocentro surgirá a propósito das acusações que sofreu de ter vinculação com o episódio.

O poderoso general Newton Cruz faz o "V" da vitória ao lado do então presidente João Figueiredo. (Foto: Arquivo GS).

Cruz chegou a processar um jornalista que o acusou de, após o atentado, ter procurado o então presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo e assumido a responsabilidade pela explosão.

Radicado na capital federal há cerca de dois meses para cuidar dos problemas de saúde da mulher, Lenir, Cruz tem dedicado-se a remexer os arquivos e a própria memória para reconstituir os principais acontecimentos da vida. "Não quero fazer história", disse o militar, que afirma pretender, com as memórias, desmentir acusações mentirosas sofridas a partir do início dos anos 80. A idéia de fazer o livro surgiu em 1992, logo depois que ele foi absolvido da acusação de matar Alexandre Von Baumgarten, mas foi abandonada.

"Retomei o trabalho há mais ou menos um mês", contou. Dos episódios narrados por Cruz, constará o da carta anônima enviada ao presidente Ernesto Geisel, em 1975, por grupos da linha-dura, ironicamente acusando o então futuro comandante militar do Planalto de ligações com a esquerda. Na época, Cruz era coronel e estava para ser promovido a general-de-brigada - a carta era uma tentativa de abortar a promoção. Cruz vai reproduzir a mensagem e falar dos governos Geisel e Figueiredo - deste último, declara-se amigo e admirador. "O Geisel governou com o AI-5 (Ato Institucional número 5); o Figueiredo já entrou sem ele." Cruz também quer desmentir as acusações de que teria participado de conspirações golpistas e atacado com chicote carros que participavam de um buzinaço em Brasília, em 25 de abril de 1984. Naquela noite, era votada a emenda das Diretas-Já para presidente, e ele, então comandante militar do Planalto, executava medidas de emergência decretadas pelo governo. "Teve um sujeito que escreveu que me viu jogando bomba em um colégio" afirmou. "Viu coisa nenhuma!" Quem esperar revelações sobre tortura, contudo, vai decepcionar-se com o livro. "Não vou denunciar nada do que soube funcionalmente", afirmou.

"Jamais na minha vida vou faltar com a ética; um homem de informações também tem a sua ética." Ele afirmou que o Serviço Nacional de Informações (SNI), cuja agência central chefiou, nunca participou de torturas. "O que apurei, encaminhei a quem de direito, e, aí, acabou o trabalho do homem de informações." Cruz afirmou ser contra a tortura, que, disse, se dá algum resultado "pequeno" a curto prazo, atinge depois o torturador, que se iguala ao criminoso e se desmoraliza.

Cruz também pretende contar detalhes sobre a candidatura ao governo do Rio, em 1994, e a frustrada tentativa de concorrer à prefeitura carioca, em 1996. "No fim (em 1996), o presidente do partido resolveu apoiar outro candidato, que dava cargos e dinheiro", contou. Ele vai reafirmar que votou no presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno em 1989 e que não votou no presidente Fernando Henrique Cardoso.

CPIs deverão agitar a semana com novos depoimentos no Congresso

Brasília, (AE) - As Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) do Senado vão agitar a semana, com depoimentos sobre o sistema financeiro e o Judiciário. Já na Câmara, as reformas tributária e do Poder Judiciário entrarão, na próxima semana, numa fase de recolhimento, com a abertura do prazo para apresentação de emendas.

Amanhã, às 10 horas, a CPI que investiga a Justiça ouvirá o técnico do Judiciário Antonio de Pádua Ferreira e o auditor do Tribunal de Contas da União (TCU) Paulo de Tarso de Oliveira. À tarde, irá depor na CPI do Sistema Financeiro o ex-presidente do Banco Central (BC) Francisco Lopes.

Apesar de ser véspera de feriado, a terça-feira (20) também será movimentada no Senado. A presidente do Banco da Amazônia S.A. (Basa), Flora Valladares Coelho, irá depor às 11 horas na CPI do Judiciário. Às 16 horas, será a vez da CPI que investiga irregularidades no sistema financeiro ouvir o ex-diretor de Fiscalização do BC Cláudio Mauch. Na Câmara, a comissão especial da reforma do Judiciário marcou audiências públicas, na terça-feira, às 10 horas, com representantes sindicais dos trabalhadores e patronais. Mas nem todos os convidados confirmaram a presença.

Nos três depoimentos, a CPI do Judiciário tentará obter mais dados sobre denúncias conhecidas, que estão em apuração, mas que não têm nenhuma perspectiva de solução. Numa delas, houve até mesmo um processo inverso, em que a denúncia contra o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da Paraíba, formulada ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) por Pádua Ferreira, piorou ainda mais a situação. Ferreira deve dizer à CPI que o juiz-interventor Ruy Elói, nomeado pelo TST para a presidência do TRT do Estado, piorou ainda mais a situação, estimulando o nepotismo, superfaturando na gratificação a servidores do tribunal, além de outras irregularidades.

O auditor do TCU será ouvido sobre a obra superfaturada do prédio do TRT em São Paulo, que consumiu R$ 230 milhões. Já a presidente do Basa, vai tentar fornecer dados que ajudem a revisar a sentença de uma juíza, confirmada pelo Tribunal de Justiça (TJ) do Estado. Por essa decisão, o banco e a União são obrigados a indenizar em R$ 81 bilhões - o equivalente a duas vezes o ajuste fiscal que está sendo feito pelo governo - a Sociedade Anônima Brasileira da Indústria Madeirera (Sabim), por conta de um contrato desfeito em 1970 por erro da empresa na aplicação de recursos.

Os convocados da CPI dos Bancos serão questionados sobre a decisão do BC de vender dólares abaixo do preço de mercado aos Bancos Marka e FonteCindam, em janeiro, durante a desvalorização do real, e sobre as denúncias de vazamento de informações privilegiadas do governo para alguns bancos.

Ornélas recorrerá da suspensão de recolhimento para 2 inativos

Brasília, (AE) - O ministro da Previdência Social, Waldeck Ornélas, vai recorrer contra a liminar concedida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) suspendendo o recolhimento da contribuição previdenciária de dois aposentados do tribunal. Ameaçado de perder a arrecadação de R$ 1,8 bilhão apenas este ano, o governo apresentará recurso.

"Não acredito que a contribuição seja derrubada porque a legislação é juridicamente correta", afirmou o ministro. "Ela é indispensável para o equilíbrio das contas públicas." A contribuição previdenciária é um dos instrumentos com o qual governo quer sustentar o programa de estabilidade fiscal que faz parte do acordo de socorro financeiro negociado com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A liminar foi concedida pelo ministro Carlos Velloso, futuro presidente do tribunal, e vale até que o mérito da questão seja julgado pelo plenário de ministros. Em todo o País, vários juízes federais têm emitido sentenças semelhantes. A contribuição dos inativos foi instituída em janeiro pela Lei 9.783 e o início da cobrança está previsto para maio. A liminar do Supremo favorece apenas os autores da ação, José Laudelino de Barros e Mauro Cézar Cerqueira, mas abre precedente para que outros aposentados tentem evitar os descontos, que variam de 11% a 25%, de acordo com a faixa de remuneração.

Benefícios inferiores a 600 reais estão isentos. Velloso aceitou os argumentos dos advogados de Barros e Cerqueira de que a cobrança tem efeito de confisco, o que contraria a Constituição.

A cobrança ainda ofenderia o princípio de direito adquirido e a natureza dela seria de imposto. "A emenda constitucional número, do governo Collor, já previu a contribuição dos servidores em geral", declarou o ministro da Previdência. "Os inativos e pensionistas são servidores; têm direito a todos os reajustes e benefícios dos ativos; se a contribuição for derrubada, vão acabar recebendo mais do que os ativos, então, não cabe o argumento de que têm direito adquirido."

O déficit da Previdência apenas com o pagamento dos servidores públicos pode alcançar R$ 21,3 bilhões este ano sem a contribuição dos inativos. Pelos cálculos do ministério, sem a reforma da Previdência, esse déficit poderia alcançar R$ 27,2 bilhões em 2001.

Mesmo com as mudanças da reforma e mantidas as contribuições dos servidores, o buraco será este ano de R$ 19,5 bilhões. Em dois anos, chegará a R$ 20,6 bilhões. "Sem as contribuições e toda a reforma, o déficit este ano seria de R$ 23,6 bilhões contra R$ 18 bilhões do ano passado", disse Ornélas.

"Conseguimos conter o crescimento exponencial do déficit, mas não impedir que ele continue crescendo; temos uma inércia que não é revogada porque não existe freio de arrumação." Para eliminar o problema, o ministro estima pelo menos mais dez anos de mudanças no sistema.

Cacciola deve depor no dia de Tiradentes

Brasília, (AE) - A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado que apura irregularidades no Sistema Financeiro quer convocar o banqueiro Salvatore Cacciola, dono do Banco Marka, para prestar depoimento na quarta-feira (21), feriado de Tiradentes. O relator da CPI, senador João Alberto (PMDB-MA), está aguardando a chegada de Cacciola ao Brasil na segunda-feira (19), quando está intimado a prestar depoimento à Polícia Federal, e deverá acertar depoimento à comissão no Senado.

Segundo o relator João Alberto, que esteve ontem com o ministro da Justiça, Renan Calheiros, e os demais integrantes da CPI, o dono do Banco Marka, que está na Itália, confirmou que virá ao Brasil para depor à PF nesta segunda-feira, mas não fez nenhum contato com a CPI. "Vamos fazer contato com Cacciola para vir depor no feriado de quarta-feira", afirmou o relator, que também quer estar presente no depoimento de Cacciola à Polícia Federal no Rio de Janeiro, marcado para as 10h.

A CPI dos Bancos acertou ontem com o ministro da Justiça, Renan Calheiros, com quem reuniu-se pela manhã, providências para oferecer garantia de vida e segurança a Salvatore Cacciola. A sugestão foi feita na quinta-feira pelo senador Pedro Simon (PMDB-RS).

"Espero que ele (Cacciola) realmente compareça para depor na segunda-feira, porque, se não comparecer, entenderemos sua atitude como uma recusa a colaborar com o esclarecimento dos fatos", disse Calheiros.

O ministro pretende recorrer a todos os meios legais para garantir a presença do banqueiro na PF, inclusive solicitar a extradição de Salvatore Cacciola ao governo italiano.

O dono do Banco Marka terá de esclarecer à CPI por que investiu na bolsa de mercadorias 20 vezes o valor de seu patrimônio e se ele é o beneficiário final dos US$ 17 milhões remetidos ao Marka Bank, no paraíso fiscal de Bahamas. No encontro com os senadores, o ministro Calheiros acertou outra providência para facilitar o trabalho da CPI na apuração dos fatos: a requisição dos documentos apreendidos pelo Ministério Público no Rio de Janeiro, pertencentes aos Bancos Marka e FonteCindam.

BC revela que o passivo a descoberto chega a 75,5 bi

Brasília, (AE) - O passivo a descoberto das 188 instituições financeiras liquidadas extrajudicialmente pelo Banco Central (BC) desde 1994 atinge R$ 75,5 bilhões, informou a instituição à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Sistema Financeiro. De acordo com as explicações dadas pelo diretor de Fiscalização do BC, Luiz Carlos Alvarez, nesse passivo, estão incluídos os créditos do Proer, de mais de R$ 20 bilhões.

Alvarez explicou para os senadores que o risco sistêmico de quebra em cadeia de instituições financeiras estava concentrado até 1997. O Programa de Reestruturação e Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (Proer) contribuiu muito para evitar esse risco. De acordo com o BC, do total de créditos concedidos pelo Proer, 30% são contra a Caixa Econômica Federal (CEF), que adquiriu as carteiras imobiliárias dos bancos. Do restante, parte foi recebida pelo BC, como, por exemplo, o financiamento dado ao Banco Bamerindus, de cerca de R$ 6 bilhões.

A partir de 1997, segundo o BC, houve uma queda drástica no número de liquidações. Em 1994, por exemplo, o BC liquidou 41 bancos, com passivo a descoberto de R$ 31 bilhões. Em 1995, as liquidações somaram 54 e o passivo a descoberto de R$ 20 bilhões. Em 1996, foram 23 instituições, com passivo de R$ 2,7 bilhões. Em 1997,o BC liquidou 45 bancos com passivo de R$ 15,7 bilhões. Em 1998, o número de instituições liquidadas foi de 18, com passivo a descoberto de R$ 4,4 bilhões. Este ano, até o dia 23, o BC liquidou sete instituições com passivo a descoberto de R$ 800 milhões.

"O Banco Central não tem problema em liquidar bancos", disse Alvarez. No documento encaminhado à CPI, o BC justificou a não-liquidação extrajudicial dos Bancos Marka e FonteCindam, instituições de pequeno porte, pelas "sérias dúvidas sobre qual seria o resultado de uma crise cambial na economia como um todo e seus reflexos nas instituições financeiras". Diante de uma crise extremada, segundo o BC, o risco de contágio no sistema bancário estava presente.

O BC rebateu a sugestão de que persiste, no sistema financeiro, a fragilidade que motivou a criação do Proer. O sistema financeiro, segundo o BC, está sólido, o que não impede que, entre mais de mil instituições financeiras, um ou outro banco possa vir a quebrar.

Para evitar que isso aconteça, o diretor de Fiscalização do BC disse que a meta é trabalhar preventivamente - a instituição ter condições de entrar no banco antes de ele quebrar.

Deputado quer propor CPI para investigação sobre camisinhas

Brasília, (AE) - O deputado católico Severino Cavalcanti (PPB-PE) está disposto a propor a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos preservativos para investigar se há interesses comerciais nas campanhas contra a aids promovidas pelo Ministério da Saúde. "O ministro da Saúde, José Serra, desta vez acertou ao reconhecer que é chegada a hora de por um fim a essa campanha irresponsável e enganosa do uso indiscriminado da camisinha, que vem vulgarizando o sexo, elevando a taxas alarmantes a gravidez entre crianças de 10 a 14 anos", opinou Cavalcanti.

O coordenador do Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids, Pedro Chequer, disse que a orientação do ministro para esse ano é de enfocar principalmente a educação nas campanhas sobre a aids. "Queremos estimular os jovens a adiarem a iniciação sexual porque essa é uma medida importante para proteger-se contra a epidemia", contou ele. "Mas para aqueles que já iniciaram suas vidas sexuais, vamos continuar recomendando com vigor o uso do preservativo", avisou.

"Não podemos abrir mão do único mecanismo de prevenção". O deputado, no entanto, acredita que as campanhas não estão fazendo os jovens usarem o preservativo. "Aliás, esses preservativos não protegem 100% contra a aids", disse ele. "Só o que as campanhas conseguem é banalizar o sexo". Para o deputado, o governo não pode continuar a "insistir em veicular uma propaganda enganosa, incitando crianças a usarem preservativo distribuídos nas ruas como se fossem bombons".

Cavalcanti é um velho conhecido dos parlamentares da chamada ala progressista. Faz parte de um grupo que vem conseguindo adiar a votação do projeto de lei da ex-deputada petista Marta Suplicy, que permite a parceria civil entre homossexuais. Para deixar clara sua posição, ostenta, com orgulho, em seu gabinete na Câmara, uma foto sendo abençoado pelo Papa João Paulo II. Cavalcanti também foi o autor da lei "Carla Perez", que proíbe a veiculação pela televisão, entre as 6 e 22 horas, de cenas de sexo, pornografia, violência e de "ações que desrespeitam os valores morais e éticos da sociedade". "Vou analisar o mercado de preservativos e conversar com os companheiros para ver se há chances de instalar uma CPI", explicou o deputado. Mas ele já está satisfeito com a intenção do governo de realizar campanhas educacionais para evitar a gravidez na adolescência. "Agora, reconhece que não se deve ensinar as crianças brasileiras a usarem a camisinha e sim convencê-las a não ingressar tão cedo na vida sexual", acredita.

Bahia precisa derrotar o Juazeiro

Salvador, (A.E) - O Bahia enfrenta o Juazeiro neste domingo, pelo segundo turno do Campeonato Baiano embalado. A equipe vem de uma boa vitória de 3 a 0 contra o Coritiba na quarta-feira, pela Copa do Brasil. O técnico Joel Santana fez as contas e concluiu que somente uma vitória diante do Juazeiro mantém as chances de classificação do Bahia para as finais do segundo turno. A equipe somou apenas 3 pontos dos 6 disputados. Embora tenha vencido o primeiro turno, o que já garante uma vaga para a disputa da final do baiano, o treinador não quer ficar de fora das decisivas do segundo turno. Como o jogo de domingo é na cidade de Juazeiro, Joel vai entrar com um esquema mais cauteloso para evitar "surpresas". Uma novidade deve ser o retorno do volante Cadu. Róbson Luís que perdeu a vaga para o meia Luís Carlos Capixaba, é outro que deve entrar de primeira, para dar mais velocidade nos contratques.

ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE domingo 18 e segunda-feira 19 de abril de 1999

Náutico e Sport o clássico nos Aflitos

Recife, (A.E) - Hoje é dia do clássico nos Aflitos. O Náutico recebe o Sport, em casa, com a obrigação de vencer. Primeiro porque está em quarto lugar no campeonato estadual, com 4 pontos a menos que o adversário. Segundo, para manter a imagem de "imbatível" nos jogos realizados no seu campo. O Náutico ganhou os seis jogos que disputou no Estádio dos Aflitos, desde o início do campeonato. O Sport, que nesta semana quebrou a invencibilidade do Alvirrubro, fazendo 43 jogos seguidos sem perder em campeonatos estaduais (o Náutico detinha o recorde de 42, conseguido na década de 70), quer destruir esse novo tabu. Embora não tenha ganho todas as disputas em casa, o Sport tem tido um aproveitamento de 73% nos jogos fora de casa. O do Náutico é de 28%.

Hoje só a vitória interessa

Sergipe e Itabaiana fazem o clássico dos desesperados. Quem perder está fora da final

Ailton ganha condição de titular no time do Sergipe contra o Itabaiana.

Sergipe e Itabaiana, entram esta tarde no João Hora, com a obrigação de vencer. As duas equipes não se saíram bem no primeiro jogo deste turno e em uma competição, onde as equipes fazem apenas três jogos, uma derrota como foi o caso do Sergipe, deixa a equipe na obrigação de vencer os dois próximos compromissos. O Itabaiana empatou na estréia, mas a situação não é tão diferente. Daí a obrigaçao das duas equipes de vencer. Um empate praticamente elimina os dois concorrentes.

No lado do time rubro, o treinador Luis Carlos Cruz, quer tirar proveito da situação que passou durante toda a semana. O time entrou em uma fase de reestruturação administrativa, que com certeza trará reflexos positivos na parte técnica. Luis Carlos Cruz encerrou os trabalhos da semana, com um treino na sexta-feira. Ele faz segredos quanto à formação da equipe, mas sabe-se que por não poder contar com Rogério, Sidney é o dono da posição. No ataque, na ausência de Mazinho, Ailton será o titular.

Taticamente o time não sofre alterações. O treinador Luis Carlos não abre mão dos seus princípios e mantém o esquema com três zagueiros, dois alas, três homens no meio de campo e três atacantes. O fato de jogar com três zagueiros e três homens no meio de campo, não torna o time defensivo, porque o Sergipe hoje, terá três atacantes natos. Como só a vitória interessa, o time tem que jogar para vencer. A novidade será a presença de Henrique como ala esquerda. O time segundo Luis Carlos, só será confirmado no vestiário, momentos antes da partida. A principal novidade é a estréia do goleiro Fábio Maia, coantratado no final de semana.

Itabaiana tem como novidades o goleiro Fabiano, Talvanes e Jajá

No Itabaiana, o treinador Gustinho vai correr todo risco possível. O time vai jogar fora de casa, necessita da vitória e está motivado com as contratações efetuadas durante a semana. Com certeza três estréias estão confirmadas. O goleiro Fabiano, o lateral Talvanes e o meia Jajá. Os dois ultimos marcando seu regresso ao time.

Gustinho gostou muito do coletivo realizado na sexta-feira, quando pode organizar o seu estilo de jogo. A equipe não terá novidade na parte tática. No entanto, conta com a disposição do grupo, que pretende conquistar uma vitória, para manter acesa a esperança de classificação. O jogo desperta o interesse da torcida rubra, que deve comparecer em bom número ao João Hora.

Ficha Técnica

Jogo: Sergipe x Itabaiana. Local: João Hora às 15:30 horas. Árbitro: Willinans Dias Souza. Sergipe: Fábio, Sidney, Marcos Teles e Luisinho; Flávio, Chicão, Luis Cláudio e Henrique; Ailton, Hugo Henrique e Mazinho Brasilia. Técnico: Luis Carlos Cruz. Itabaiana: Fabiano, Talvanes, Edinho, Zé Antonio e Índio; Renan, Alex, Jajá e Fábio; Barbosa e Márcio. Técnico: Gustinho.

Botafogo goleia Fluminense no Maracanã

Rio, (AE) - Com diversas falhas na zaga, o Fluminense perdeu de goleada ontem para o Botafogo, no Maracanã, por 4 a 0. As duas equipes estão fora da disputa pelo título da Taça Guanabara, que corresponde ao primeiro turno do Campeonato Carioca e será decidido hoje entre Flamengo e Vasco.

O Fluminense esteve melhor no primeiro tempo, mas César Prates abriu o placar aos 37 minutos, aproveitando uma sobra da zaga. É o primeiro gol do jogador no campeonato. O atacante Túlio não se destacou e saiu vaiado no segundo temo, quando foi substituído por Roberto Brum. Roni soube aproveitar melhor as oportunidades e teve duas boas chances no primiero tempo.

O segundo gol do Botafogo foi marcado por Zé Carlos aos 16 minutos do segundo tempo. Ele aproveitou a sobra de um passe errado de Paulo César, driblou o goleiro e marcou. É o segundo gol do jogador no campeonato. O Botafogo dominou o segundo tempo.

Fluminense: Diogo; Paulo César, Alexadre Lopes, Gélson Baresi e Nonato ; Odair, França, Jorge Luis e Jean Carlo; Roni e Túlio (Rodrigo Brum). **Técnico**: Carlos Alberto Parreira. **Botafogo**: Wagner; César Prates (Jorge Luis), Bandoch, Sandro e Lendro; Edmar, Reidner, Caio (Pontes) e Sérgio Manoel (Marcos Aurélio); Zé Carlos e Rodrigo. **Técnico**: Gilson Nunes.

Coritiba tem problemas para enfrentar o Vasco no Médici

O Coritiba é um time que está em estado de graça. Única equipe com vaga garantida na fase semifinal do campeonato, o time neste segundo turno, teve a primazia de fazer os três jogos no Presidente Médici. Como venceu o primeiro contra o Sergipe, tem o Vasco esta tarde e o Itabaiana na próxima quarta-feira. Vencendo hoje, estará defintivamente classificado.

Daí a preocupação do treinador Edmilson Santos, com a partida desta tarde contra o Vasco. O alvi verde da serra, não contará esta tarde com pelo menos três titulares. Durante a semana,o treinador fez o possível para organizar a equipe e no coletivo de sexta-feira,deixou a equipe definida. O lateral Toninho ainda é uma grande dúvida e deve ser substituído por Bal. Dé está com dengue e o paranaense Joilson será o substituto. Nildo perdeu a posição para o atacante Nica, que ganha a oportunidade de começar jogando. Apesar dos problemas Edmilson acredita em uma vitória.

Sem cinco titulares o Vasco conta com a experiência de César Lira

No coletivo de sexta-feira na Terra Dura, o treinador Marcos Mendonça, é a imagem do desânimo. Para o jogo desta tarde no Presidene Médici, o técnico vascaino não contará com pelo menos cinco titulaes e teve muito trabalho para organizar o time. No entanto, o principal trunfo do treinador para essa partida é poder contar com a estréia do zagueiro César Lira.

O atleta estava no futebol alagoano, chegou a negociar contrato com o Itabaiana, mas de última hora, Garcez não o liberou, porque necessita do jogador para a campanha deste ano. César Lira vai substituir ao jovem Nado, que vai ficar afastado do time durante nove meses aproximadamente. César treinou muito bem entre os titulares e ganhou a confiança do treinador. Marcos Mendonça acredita que a experiência de César Lira, vai ajudar muito ao Vasco neste campeonato. Hoje ele será zagueiro, mas a partir dos próximos jogos, deve atuar na cabeça de área.

No jogo de hoje, o Vasco não terá a dupla de zaga titular, formada por Detinho e Jorge Luis. Não terá também o lateral Nivaldo e o atacante Márcio Greick. Cinco desfalques importantes. "Mas o time está definido e pronto para a batalha", disse Marcos Mendonça.

Ficha Técnica

Jogo: Coritiba x Vasco. Local: Presidente Médici às 16:00 horas. Árbitro: Rubens dos Santos. Coritiba: Lon, Bal, Ney, Joilson e Sandro; Luizão, Zitinho, Val e Naldinho; Nica e Mário Sérgio. Técnico: Edmilson Santos. Vasco: Freitas, Lêgo, Márcio, César Lira e Eduardo; Jái, Nal, Serginho e Giulliano; Marcelo e Tupete. Técnico: Marcos Mendonça.

Confiança necessita da vitória para garantir a classificação

Jogadores sabem porém que será dificil vencer o Estanciano

Líder do seu grupo com três pontos ganhos, depois da vitória de domingo contra o Propriá, o Confiança necessita apenas de uma vitória esta tarde, para deixar o Francão com a classificação assegurada, de forma antecipada. No entanto, o treinador Ailton Rocha e os jogadores proletários, sabem muito bem que será um jogo dificil, complicado e amarrrado. "A vitória vai nascer de um detalhe, uma falha do adversário. Caso contrário vamos ter que lutar muito, para vencer", disse Ailton Rocha.

O Estanciano jogando dentro de casa, se transforma em um grande adversário. A prova disso é que não perdeu para nenhum grande no Francão e única derrota foi contra o Vasco, na estréia do campeonato, quando o time ainda estava em formação. Daí Ailtor Rocha ter razão, quando afirma que será um jogo muito difícil, principalmente devido às péssimas condições do gramado do Francão.

Para essa partida, o técnico proletário conta com dois problermas. O lateral Biro, vai cumprir o segundo jogo de suspensão, enquanto Adalberto, cumpre a suspensão automática, por ter recebido o terceiro cartão amarelo contra o Propriá. Andresson será mantido na lateral direita e Ailton vai formar no ataque, ao lado de Rocha. Com essa modificação, Ailton Rocha recua Orlando para compor o meio de campo. O time ficou definido no coletivo apronto da sexta-feira no Sabino Ribeiro. Ontem Ailton comandou apenas uma recreação.

O meio de campo Orlando ganha nova função tática contra o Estanciano esta tarde

Estanciano promove sorteio para motivar o torcedor

O treinador Tabatinga, está muito satisfeito com o rendimento da equipe nos últimos jogos, principalmente depois do empate de domingo contra o Lagartense e coloca em campo esta tarde, uma equipe como firme propósito de conquistar uma vitória.

Por outro lado, a diretoria do Estanciano procura motivar o torcedor e fazer com que este compareça ao estádio, para prestigiar a equipe. Tanto é assim, que no jogo de hoje, a exemplo do quie aconteeu no último domingo, será sorteada uma bicicleta entre aqueles que comparecerem ao Francão.

Os trabalhos da equipe para essa partida, foram encerrados na última sexta-feira, quando o treinador comandou o coletivo apronto e deixou a equipe definida.

Ficha Técnica - Jogo: Estanciano x Confiança. Local: Francão às 15:30 horas. Árbitro: Carlos Roberto Dória. Estanciano: Vado, Coió, Genilson, Nilson Pedrinhas e Berega; Bósco, Rogério, Beto Baiano e Carioca; Beto Sergipano e Gilsinho. Técnico: Tabatinga. Confiança: Charles, Andresson, William, Alex e Eduardo; Fábio Costa, Orlando, Eriverto e Zé Roberto; Rocha e Ailton. Técnico: Ailton Rocha.

Universitário de Futebol começa com Congresso Técnico na UNIT

A partir desta segunda-feira, dia 19, a Vila Olímpica "Professor Raimundo Valquírio Correia Lima", instalada no Campus II da Universidade Tiradentes - UNIT, estará sediando o III Campeonato Brasileiro Inter-Universidade de Futebol. O evento prossegue até o dia 25 deste mês e contará com a participação de universidades de nove estados brasileiros.

Estarão participando dos jogos, 252 atletas. Eles serão avaliados para a Seleção Brasileira que irá competir na 20ª Universidade, que acontecerá em julho deste ano, em Palma de Mallorca, na Espanha. O primeiro jogo do Campeonato acontecerá no dia 19, às 8h, com as equipes da Universidade Católica de Goiás _ UCG/GO e do Centro de Ensino Superior de Maceió CESMAC.

A solenidade oficial de abertura do evento será realizada às 20h, na Vila Olímpica da UNIT, com a presença de autoridades, convidados do mundo esportivo e a imprensa especializada que estará acompanhando cada uma das delegações.

A Seleção da Unit está pronta para estrear contra UFPE amanhã

Segundo o coordenador geral do evento, Manoel Luiz Oliveira, o Campeonato representa uma oportunidade única que a Confederação Brasileira do desporto Universitário - CBDU e a Federação Atlética dos Estudantes de Sergipe FAES estão oferecendo para o Estado, que passa a ser projetado ainda mais, no cenário esportivo nacional. "Nosso objetivo é chegar, no mínimo, entre os três primeiros colocados durante o Campeonato, o time, já está garantido" setenciou Manoel.

O líder Santos, a mais nova vítima do União Barbarense

Santa Bárbara D'Oeste, SP, (AE) - O União Barbarense confirmou sua condição de "terror dos grandes" e venceu o Santos por 2 a 0, ontem à tarde, em Santa Bárbara d'Oeste. Com a vitória, o time da casa chegou à vice-liderança do Grupo 4 do Campeonato Paulista, com 10 pontos, um a mais do que o Corinthians, que joga neste domingo, contra o Guarani, em Campinas.

Depois de bater Portuguesa e Corinthians, no Canindé, o União Barbarense partiu em busca da primeira vitória sobre um time grande no seu estádio. A torcida do Santos levou um susto quando logo aos 7 minutos, Alaor completou para as redes um cruzamento da direita. O árbitro Antônio Cláudio Perin anulou o gol, atendendo a marcação do assistente Manoel Gomes, que marcou impedimento.

O União continuou melhor, anulando as ações ofensivas do Santos e ainda buscando espaço na defesa adversária. Aos 33 minutos, Alex sofreu pênalti de Gustavo, mas o árbitro nada marcou, deixando a torcida de Santa Bárbara d'Oeste revoltada. No último minuto do primeiro tempo, o volante Henrique chutou forte, de fora da área. A bola passou rente à trave de Zetti.

FICHA TÉCNICA

União Barbarense : Alexandre; Edinan, Wilson, Émerson e Cleomir; Henrique, Caniggia, Beto (Maguinho, aos 42 do 2.º) e Bira; Alex e Alaor (Leandro, aos 38 do 2.º). Técnico: Jair Picerni.

Santos: Zetti; Michel, Jean, Andrei e Gustavo; Marcos Assunção, Narciso, Jorginho (Lúcio, aos 17 do 2.º) e Rodrigo (Eduardo Marques, no intervalo); Alessandro (Aristizabal, no intervalo) e Rodrigão. **Técnico**: Émerson Leão.

Corinthians muda defesa para o jogo em Campinas

São Paulo, (AE) - Corinthians, que enfrenta o Guarani neste domingo, às 18h30, em Campinas, pelo Campeonato Paulista, terá uma defesa totalmente diferente da que atuou contra o Jorge Wilsterman, quarta-feira, em Cochabamba, pela Libertadores da América. A principal novidade será a estréia do zagueiro Nenê, que não joga desde novembro, então pelo Bahia. O atleta, de 23 anos, sequer lembra qual foi este último confronto.

Além de anunciar a experiência de uma nova defesa, o técnico Evaristo de Macedo, reclamou do horário da partida, no treino de ontem pela manhã, sob a garoa do Parque São Jorge. O jogo saiu das 11 horas e passou para as 18h30.

Corinthians - Maurício; Rodrigo, Márcio Costa (Cris), Nenê e Kléber; Amaral, Vampeta, Rincón e Marcelinho Carioca; Edilson e Dinei. Técnico - Evaristo de Macedo.

DEBATE

RITA OLIVEIRA

Dor de cabeça

O prefeito Gama foi surpreendido, na sexta passada, com mais uma cobrança de dívidas da administração anterior contra a Prefeitura de Aracaju. A Universidade Federal de Sergipe está entrando com ação na Justiça Federal cobrando a importância de R$ 300 mil dos salários dos professores e ex-secretários de Almeida Lima: Bosco Mendonça, Clóvis Barbosa e Fernando Lins que estavam cedidos com ônus para a PMA. Gama disse que esse dinheiro equivale a folha de pagamento da Saúde e "que não pode pagar o tempo todo conta da administração passada".

Uso do solo

O prefeito Jerônimo Reis, um dos que mais defende que a Energipe pague pelo uso do solo, diz que em Lagarto, por exemplo, a empresa pagaria R$ 0,15 por cada consumidor mês. "Isso não representa nada baseado no lucro que a Energipe tem por cada consumidor. O lucro é tanto que em 2 anos ela vai tirar o dinheiro que aplicou na empresa, quando a expectativa era tirar em 5 anos", afirma, enfatizando que espera que a Justiça acate a reivindicação dos 75 prefeitos e determine que a Energipe pague pelo uso do solo.

Alternativa socialista

O senador Valadares, o deputado federal Pedrinho Valadares e os estaduais Ismael Silva e Belivaldo Chagas discutiram na sexta, no Rio de Janeiro, a Reforma Política Partidária com a cúpula nacional do PSB. Ficou decidido que Valadares sempre apresentará no Senado uma proposta alternativa ao substitutivo, para garantir a participação de todos os segmentos partidários. Passará a receber sugestões a partir de amanhã para já apresentar uma proposta do PSB sempre que a Comissão de Constituição e Justiça se reunir.

Valadares defende aliança do PSB com PT, PFL e PDT

Melhorias para Aracaju

A Prefeitura de Aracaju começa amanhã a obra do viaduto do Detran, na Tancredo Neves. Ao invés de duplicar o viaduto será feito uma obra de engenharia embaixo, permitindo que quem for sair da cidade passe por baixo e quem entrar passe por cima, em mão única. O projeto foi elaborado pela Emurb e submetido a uma Consultoria de São Paulo. A obra está orçada em R$ 150 mil. Já em maio inaugura a Avenida Ministro Geraldo Barreto Sobral, prolongamento da Pedro Valadares, que está em fase de asfaltamento e vai desafogar o trânsito nas avenidas Beira Mar e Hermes Fontes. No próximo mês começam também as obras do Terminal de Ônibus do novo Mercado. Até o final do mês iniciará a restauração do centro de Aracaju. A demora é só ser feita a homologação da obra pelo Banco do Nordeste, que será executada pela Uchoa Construções, de Alagoas, no valor de R$ 4 milhões. A restauração deverá ser concluída em outubro, mudando, assim, a cara da cidade.

Mudando projeto

Segundo Valadares, essa decisão foi tomada porque os socialistas chegaram a conclusão que a reforma partidária é elitista, um golpe em cima dos segmentos minoritários e que FHC está querendo atender aos seus interesses de manutenção do status quo. Diante dessa avaliação o senador disse que vai refazer o seu projeto que propõe financiamento público de campanha, para torná-lo mais abrangente. Isso porque ele propõe que só tivesse direito ao financiamento público os partidos que tiverem mais de 10 deputados.

Ultimato a Albano

Se até o final desta semana o governador Albano Franco não marcar uma reunião com a bancada federal de Sergipe para discutir uma solução para o problema da seca no Estado, o deputado Pedrinho Valadares garante que vai cobrar dele, no Plenário da Câmara Federal, uma ação completa para amenizar o sofrimento dos sertanejos com a longa estiagem. Ele acha que um deputado não pode tomar alguma medida sem o apoio do Executivo. Pedrinho encaminhou ofício solicitando a reunião.

Defesa de Luciano

O que motivou o discurso do vice-governador Benedito de Figueiredo foi mesmo a sua devoção por Luciano Bispo, prefeito de Itabaiana. A gota d'água foi a substituição do delegado de Itabaiana que havia sido indicado pelo prefeito, por um vinculado ao grupo de Chico de Miguel. Antes, Luciano tinha perdido a presidência do Detran e os cargos do Estado em Itabaiana, inclusive a indicação dos membros do Conselho Municipal do Projeto Nordeste para os Teles, seus adversários na política municipal.

A declaração do prefeito João Gama endossando as críticas feitas pelo vice-governador Benedito de Figueiredo contra a forma como o governador Albano Franco trata o PMDB, aumenta o fosso entre os dois partidos e exigirá do ex-prefeito Jackson Barreto, liderança mais expressiva da legenda, muita habilidade para tentar encontrar uma saída conciliadora e que não jogue por terra os projetos assumidos no ano passado. Jackson chega a Aracaju nesta segunda-feira e deve convocar imediatamente uma reunião da executiva do partido para evitar manifestações extemporâneas como as de Benedito, antes de uma tentativa negociada de contornar os problemas. É uma tarefa difícil para Jackson, que nunca teve um estilo conciliador e até abriu as queixas contra o governador no programa do partido, por conta das obras inacabadas de Aracaju. O principal problema do PMDB é que o partido não age em conjunto e as reivindicações ficam chegando de forma isolada. Tem que acomodar um grupinho aqui, outro grupinho ali sem uma posição uniforme. Segundo o governador Albano Franco, Jackson Barreto nunca esteve em seu gabinete para apresentar pedidos de cargos. O próprio Jackson reconhece isso. Na época do anúncio do secretariado ficou acertado que o PMDB teria direito a indicar o secretário da Indústria. O partido apresentou uma lista tríplice com os nomes dos ex-prefeitos José Carlos Teixeira, Viana de Assis e de José Guimarães. O governador optou por Guimarães, que dos três é o mais ligado a Jackson. Gama diz que não foi o partido quem apresentou a lista. Se até nisso o PMDB não está se entendendo o problema não é só do governador.

Aliança com PT

O senador Valadares acha que os partidos oposicionistas que querem fazer aliança nas eleições de 2000 devem se reunir e discutir coligações para chegarem em abril do próximo ano com uma definição. Defende uma aliança entre PSB, PDT, PFL e PT. "Tenho interesse na participação do PT. É essencial que o partido participe desse entendimento e acho que ele tem de pensar nisso a nível de sobrevivência", diz, ressaltando que o isolamento do PT só "interessa ao governador Albano Franco para levar vantagem".

Discurso de Gama

Ontem uma pessoa próxima ao governador Albano Franco manifestou estranheza com o discurso de Gama, dizendo que o governador não ofereceu cargos para o PMDB e defendeu o prefeito de Itabaiana Luciano Bispo. Lembrou que como prefeito, Gama foi quem afastou as pessoas do PMDB. Demitiu Roberto Bispo, irmão de Luciano, da Emurb, José Guimarães, da SMTT, Rosalvo Alexandre, Jugurta Barreto, irmão de Jackson, e muitos outros membros do PMDB indicados pelo ex-prefeito Jackson Barreto.

META

O PPS tem como meta chegar a 20 prefeitos nos seus quadros. Com 14 filiados hoje ao partido, o presidente Luiz Antonio Barreto está conversando com os prefeitos de Umbaúba, Boquim e Maruim e espera o ingresso deles na sigla partidária. Garante que o PPS vai trabalhar pela reeleição deles e, para isso, já contratou o escritório da ex-secretária de Planejamento do Município, Lúcia Falcon, para que possa fazer o projeto político de cada um deles. Esses serviços também serão prestados aos vereadores que desejarem disputar a reeleição. Luiz Antonio comemora o crescimento do PPS, que quando assumiu há 1 ano só tinha seis prefeitos e hoje, além de 14 prefeitos elegeu um deputado federal, um estadual que expulsou e depois conquistou dois estaduais e tem um vereador em Aracaju. Ele diz que não fecha a porta para ninguém, a não ser pelo caráter, pela idoneidade. "A consciência política se adquire com o contato com a realidade. O caráter não se adquire assim, vem de berço", afirmou, enfatizando que o PPS terá uma votação expressiva e uma boa bancada na Câmara de Aracaju, nas eleições de 2000.

Barreto quer chegar a 20 prefeitos

PONTOS

O prefeito Gama e o ex-prefeito Jackson Barreto se encontraram em Brasília, na quarta, durante reunião do PMDB nacional. Jackson cobrou uma maior divulgação dos trabalhos da PMA. Gama disse que ele tinha razão, mas a crise financeira não permitia gastos com publicidade.

•

No dia de Tiradentes, o presidente regional do PPS, Luiz Antonio Barreto vai abonar a ficha de filiação ao partido dos vereadores de Simão Dias, João Déda e Mônica, além do ex-prefeito Caçulo. A filiação acontecerá às 10 horas, na Câmara de Vereadores.

•

Se não houver opção para Fabiano Oliveira se manter na Assembléia como deputado estadual ele será candidato a vereador de Aracaju nas próximas eleições. Diz Luiz Antonio Barreto.

•

Valadares, no plenário do Senado, pediu apoio ao presidente ACM para a seca em Sergipe e Alagoas. Reivindicou que ele se empenhasse para que sejam aprovados dois projetos: o do Auto Sergipe e do Canal Xingó.

•

O Auto Sergipe propõe a construção de um canal que nasce no Norte da Bahia, percorrendo 300 km até Pinhão. O Canal Xingó, tem uma extensão de 53 km. Os dois vão irrigar 70 mil hectares de terra e prevê a geração de 140 mil empregos. As obras estão orçadas em R$ 380 milhões. Os projetos são da Codevasf.

•

O ex-prefeito Jackson Barreto retorna amanhã de São Paulo. Estava acompanhado o seu irmão Jugurta Barreto nos exames que fazia na capital paulista.

•

Depois de ter sofrido uma reforma há cerca de um ano, com granitos e carpetes, o TRE fechou suas portas na rua Itabaiana. Está agora no Centro Administrativo Augusto Franco. Reforça a tese de que o Judiciário é gastador, pois poderia não ter feito a reforma já que iria se mudar.

•

O vereador Motinha acredita que os colegas Adelson Barreto e Daniel Fortes vão se filiar ao PSB. Acredita que isso ocorrerá esta semana.

•

Avaliação do deputado Belivaldo Chagas: "O PMDB chora de barriga cheia. Tem um vice-governador, o secretário da Indústria e Comércio, a Emsetur, Codise e um deputado, que é Gilmar Carvalho, que defende os interesses de Jackson Barreto na Assembléia, conseguindo até aprovar uma moção para FHC pedindo a sua indicação para a Codevasf".

•

O deputado Pedro Balbino passou dois dias internado no São Lucas. Por problemas de pressão.

•

Na sexta-feira o expediente na Prefeitura de Aracaju foi até às 13 horas. O prédio foi todo dedetizado.

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02
07:55h. Barra Collor
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Forró no Asfalto
10:00h. Salto Quântico
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Novos Horizontes
13:00h. Novos Horizontes
13:30h. Repórter Eço
14:00h. Big Bag
15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
15:30h. Viodeoteca Aperipê Memória
16:00h. As Aventuras de Babar
16:30h. O Gato Zap
17:00h. Rupert
17:30h. Cocoricó
18:00h. Planeta Terra
19:00h. Ensaio - Silvio César
20:00h. Vitrine - reapresentação
21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
22:00h. Cartão Verde
00:00h. Bem Brasil

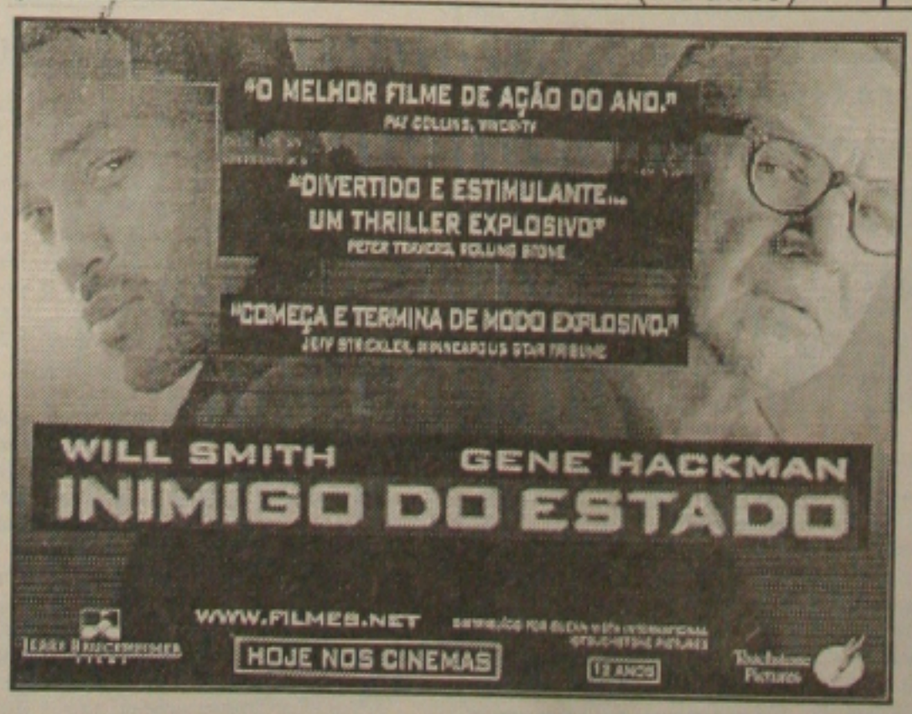
TV SERGIPE - CANAL 4
05.15h. Um Salto Para o Futuro
05.55h. Programa Ecumênico
06.05h. Santa Missa
07.05h. Sergipe Comunidade
07.30h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08.05h. Globo Rural
09.00h. Esporte Espetacular
12.00h. A Turma do Didi
12.30h. Sandy e Júnior
13.00h. Planeta Xuxa
14.55h. Amigos & Amigos
15.50h. Domingão do Faustão
18.30h. Campeonato Carioca - *Vasco x Flamengo*
20.30h. Fantástico
22.35h. Sai de Baixo
23.45h. Domingo Maior. Filme: *Massacre no Bairro Japonês****
01.15h. Corujão I. Filme: *Adorável Pecadora*
03.15h. Corujão II. Filme: *Liberdade em Nome da Lei*
04.50h. Robin Hood

TV ATALAIA - CANAL 8
06:45h. Sementes do Evangelho
07:00h. Cristo o Caminho da Vida
07:18h. Palavra Viva
07:20h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Siga bem caminhoneiro
09:10h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
11:05h. Xena
12:01h. Programa Silvio Santos
00:15h. De Frente com Gabi - Estrela
01:15h. Notícias da Semana
02:20h. Fim de Noite - Pecados Secretos
03:20h. Encerramento da Emissora

TV CANÇÃO NOVA CANAL 13
00:00h. Resgate do Madrugada
04:00h. Nossa Missão é Evangelizar
06:00h. Ângelus
06:05h. Terço
06:30h. Em Sintonia com Meu Deus
06:45h. O Santo do Dia
07:00h. Arquivo CN.
08:00h. No coração da igreja
08:30h. Kairós
10:00h. Cantinho da Criança
11:00h. O Amor Vencerá
12:00h. O Santo do Dia
12:05h. Angelus - Vaticano
12:20h. Feliz Cada Dia
12:30h. Mãos que Evangelizam
12:35h. Som e Vida
13:40h. Canto Sertanejo
16:30h. Na Trilha do Som
17:00h. Missa
18:00h. Tô Ligado
19:00h. Aconteceu
19:30h. Trocando Idéias
21:30h. Vida em Abundância
23:00h. Encontros
23:58h. Boa Noita Meu Deus

CINEMARK

SALAS	FILME/CENSURA	HORÁRIOS
1	Orfeu (14 anos)	10:55/13:20/16:05/18:35/21:45
2	O Príncipe do Egito (Livre)	10:50/13:10/15:30
2	Prova Final (14 anos)	19:40/22:35
3	O Troco (12 anos)	10:35/13:50/16:25/10:05/22:00
4	A Vida é Bela (12 anos)	10:40/13:30/16:40/19:20/22:25
5	A Qualquer Preço (12 anos)	11:05/13:45/16:30/19:15/22:10
6	Inimigo do Estado (14 anos)	11:00/15:00/18:00/21:00/23:55
7	Os Vampiros de John Carp. (14 anos)	10:30/13:00/15:40/18:20/21:15/23:50
8	Patch Adamso (12 anos)	10:45/13:25/16:10/18:40/21:35
9	Uma Carta de Amor (12 anos)	10:25/13:35/17:40/20:30/23:30



• Quem diria: FHC, uma "Maria Antonieta"? • "Recessão menor"? Só no Brasil • *Época* muda cara para derrubar *Veja* • Covas quer ACM longe de São Paulo • Mappin/Mesbla: buraco é maior que R$ 1 bilhão • Marka era cliente de empresa de Chico Lopes • *Bispo* Edir Macedo quer Eduardo Lafond de volta •

FHC: Maria Antonieta à brasileira

• Enquanto o Presidente Fernando Henrique Cardoso aparecia em cadeia nacional de rádio e televisão, fazendo um balanço otimista dos primeiros 100 dias de seu segundo mandato, comemorando "a queda da taxa de juros, a estabilização do dólar na faixa de R$ 1,70 e as previsões de que a inflação não atingirá dois dígitos este ano", um dos dez mais respeitados jornalistas brasileiros, justamente aquele que FHC confessa ser "sua primeira leitura matinal", Clóvis Rossi, acabava de gravar uma entrevista, que irá ao ar amanhã, dizendo - e confessando que sua inspiração vinha do crítico de TV, José Simão - que o Chefe do Governo "repete Maria Antonieta", aquela que, na falta de pão, queria dar brioches ao povo".

• A comparação não chega a ser surrealista, segundo o jornalista, à medida em que FHC volta a investir contra aposentados, afirmar que "ninguém deixou de pagar suas dívidas por conta da maxi", ignorar a recessão, o recorde de desemprego e sequer fazer quaisquer referências aos R$ 9,2 bilhões (R$ 7,6 bilhões para salvar os mercados futuros e R$ 1,6 bilhão para os bancos Fonte-Cindam e Marka) detonados nos primeiros dias da maxidesvalo-rização do real, equivalentes a 38% dos R$ 25 bilhões que o Brasil se comprometeu com o FMI a arrecadar mais, com aumento de impostos e contribuições dos inativos.

• Por outro lado, além do tradicional Jornal Nacional, o Planalto vem dando demonstrações de que recupera parte da "mídia amestrada" e de algumas consultorias, que anunciam "recessão menor"

"Recessão menor"

• Há exatamente um ano atrás, o próprio Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, usando a mesma mídia que lhe é chegada e os mesmos consultores que insistiam em não ver nenhum desastre iminente, dizia - e na mesma rede de rádio e televisão ocupada esta semana - que não havia desemprego e tampouco sinais de recessão. Agora, as mesmas consultorias estão de volta e desta vez, anunciando - e a expressão não poderia ser mais inusitada - uma "recessão menor". A queda da atividade em 99, contudo, continua a mesma para a MCM Consultores, Rosemberg & Associados, Tendencias, ING e Lloyds Bank: todas entre menos 3,5% a 4,9%. Redução de previsão, apenas dois casos: Morgan Stanley, de menos 4% para menos 2,3% e Citibank, de menos 6% para menos 4,9%. O mercado considera essas duas previsões um tanto distorcidas (para não dizer suspeitas) dado o privilégio das duas instituições.

Tudo bem?

• Enquanto FHC se prepara para viajar para a Alemanha, num mau momento interno do País, não tão distante de uma guerra sangrenta e diz que tudo está bem no Brasil, em pronunciamento na TV, redigido pela DM9, o comércio acusa queda de 30% em suas vendas em março. E a cerveja, símbolo nacional, sofreu uma queda de 22% no primeiro trimestre do ano, o que não era registrado há mais de dez anos. Os refrigerantes tiveram o mesmo tombo. No paralelo, outro segmento mais afetado ainda foi o das latas, que são importadas e sofreram forte impacto com a maxi: os preços subiram e as vendas caíram 40%.

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

Nas nuvens

• O novo vice-presidente de Marke-ting e Vendas da Vasp é Rodolfo Canhedo, filho do presidente Wagner Canhedo que, até agora, não cancelou nenhuma de suas encomendas de novos aviões no Exterior, nem reduziu quadro de funcionários. As demais empresas aéreas já partiram para essa opção: esta semana, de uma penada só, voaram quatro diretores da Varig, que precisa de US$ 700 milhões à toque de caixa para sair do sufoco. Mas, a Varig coloca fé numa vitória no STF na ação que move contra a União e que poderia lhe render R$ 1,2 bilhão.

Olho no câmbio

• O mercado cambial este mês deverá continuar calmo: as saídas esperadas deverão ser financiadas pela balança comercial, por investimentos e por recursos de curto prazo. As saídas para pagamentos de juros e amortizações previstas podem alcançar cerca de US$ 2,3 bilhões, considerando-se os vencimentos públicos, uma rolagem de 70% dos papéis privados e antecipação dos pagamentos de *bradies* já realizadas em março. Ingresso de investimento, captações externas de curto prazo e ingressos pelo flutuante, poderão alcançar US$ 2 bilhões. Resumindo: os economistas de plantão estimam que a taxa de câmbio permanecerá entre R$ 1,75 e R$ 1,70 durante todo o período.

Tiro pela culatra

• Nem o Senador Romeu Tuma, do PPB, aceitou presidir a CPI dos Bancos. Tuma tem consciência de que banqueiro é insuperável em matéria de *vendetta*. Pega pesado na retaliação, são unidos e não finacia campanha eleitoral de desafetos. No duro mesmo, a CPI dos Bancos, formulada por Jader Barbalho, foi um troco a ACM, que propusera a CPI do Judiciário. Os tiros sairam pela culatra. Nenhum dos dois queria CPI alguma. Agora, um integrante da alta cúpula do PFL desabafa ao *Notebook*: "Não tem mais jeito. É melhor um fim horrível do que um horrível sem fim".

Giba Um NOTEBOOK

Não deu outra

• Mais uma vez, o *Notebook* informou na frente: a substituição de Ricardo Fischer, diretor da Editora Globo e fundador da revista *Época* por Marcos Dvoskin, ex-RBS (vinha atuando em Santa Catarina), significava, no curto prazo - o que já aconteceu - a ida do jornalista Augusto Nunes para a direção da revista semanal. Como diretor-adjunto, estará Aluisio Mara-nhão, ex-diretor de redação de *O Estado de S.Paulo* (onde foi substituído por Antonio Pimenta, ex-*Gazeta Mercantil*). Todos os homens de confiança de Fischer também deixaram *Época*. Augusto Nunes, que na volta do sul teve uma rápida passagem pelo BankBoston, vai reformular a revista, imprimindo-lhe um tom mais político (sua especialidade) e passando a guerrear com *Veja* (hoje, já vende o equivalente a *IstoÉ*).

O outro lado

• Hoje, há quem garanta que o Planalto e o Ministério da Fazenda negociaram um acordo com Chico Lopes para esvaziar o escândalo do Marka e do FonteCindam e esvaziar a CPI dos Bancos. Em troca da imunidade, Lopes seguirá o discurso do Governo: se não topasse, revelariam que ele era fraco mesmo e que nem soube operar a mesa de câmbio do BC, nos dias mais críticos, quando o próprio Malan sentou na cadeira. Mais: Lopes estava demitido já no avião a caminho de Washington mas fingiu-se de morto e chegou até a ser sabatinado no Senado. A gota d'água foi o socorro aos bancos. Por outro lado, sabe-se agora que a ordem de Lopes tinha boa inspiração: de um lado, o Marka era cliente da Macrométrika, consultoria dele (hoje, dirigida por sua mulher); de outro, Eduardo Modiano, seu amigo, ex-sócio da Macrométrika, dirigia o FonteCindam na época.

Ainda na mídia

• As reformulações - e cortes - na Rede Bandeirantes de Televisão continuam à todo vapor. Depois da saída de José Roberto Maluf, que foi para o SBT, onde poderá reinar sozinho caso Eduardo Lafond volte à Record, agora foi a vez de Samir Razuk, o mais veterano diretor do grupo (trabalhava com João Saad desde os tempos em que a Rádio Bandeirantes era na rua Paula Souza), ser afastado. E na TV São Paulo, a chamada "televisão dos vereadores", durou menos de 24 horas, a nomeação de Mauricio Rudner Huertas (ex-*Folha*) para sua direção. Mauricio era especialista em matérias investigativas e foi um dos primeiros, ao lado de Roberto Cosso, a denunciar a máfia das propinas. Na verdade, era de se esperar que ninguém com um currículo desses, pudesse durar mais do que um dia na TV São Paulo. Também a TV Cultura sofrerá reforma no jornalismo: mais serviço, menos opinião, menos negócios.

Ainda Mappin/Mesbla

*• Controladora das Lojas Americanas, a GP Investimentos, **holding** de participações dos ex-donos do Garantia, como Jorge Paulo Lehmann, está quase assumindo o controle da Casa Anglo e com ela, as redes Mappin e Mesbla. Hoje, a maioria dos credores aceita pagamentos com um deságio de 30% da dívida total de US$ 1,1 bilhão. Só está faltando para a viabilização do acordo a possibilidade de recuperar parte do valor desagiado da dívida por meio de bônus de subscrição, que acompanhariam a valorização da empresa durante a gestão da GP Investimentos.*

A versão do Governo

• O Governo (leia-se: Pedro Malan) já tem pronto o discurso que fará na CPI dos Bancos, no capítulo que investigará a perda do Banco Central, entre janeiro e fevereiro, de nada menos do que R$ 7,6 bilhões com a venda de dólares na Bolsa Mercantil e de Futuros para salvar empresas endividadas em dólar. Dirá que não tinha outra saída. E mais: se perguntarem se o BC vendeu dólar abaixo da cotação aos bancos Marka e FonteCindam, dirá que vendeu mesmo porque não tinha alternativa. Dirá que precisava tirar o mercado do desassossego. E afirmará que se os bancos quebrassem naquele momento, haveria um efeito-cascata, com outras tantas instituições quebrando. Segurará igualmente a postura de Chico Lopes, dizendo que ele optou por zerar as posições do Marka em troca de sua liquidação, evitando o estouro da boiada. E não acontecerá mais nada.

In e Out

• IN - Quem conseguir fazer a CPI dos Bancos não virar pizza.

• OUT - Quem ajudar a CPI dos Bancos virar pizza.

Mário Covas quer ação anti-ACM

• Embora esteja se ressentindo mais da terceira dose de quimioterapia (teve altae a quarta, acontecerá apenas no final do mês) e deverá sofrer novos exames nos próximos dias, o Governador Mário Covas não está vendo com olhos simpáticos esse repentino desembarque do Senador Antonio Carlos Magalhães em seu território, praticamente em campanha presidencial. Mais: Covas acha que ACM, ainda com ligações com o ex-prefeito Paulo Maluf e pilotado em São Paulo por Luis Carlos Santos e mesmo pelo publicitário Mauro Salles, coordenador do programa "PFL 2000", dá demonstrações de seu discutido caráter quando bate na administração Celso Pitta

• O que o próprio Pitta lembrou também passou pela cabeça de Covas: no ano passado, em setembro, o prefeito inaugurou um viaduto com o nome de Luis Eduardo Magalhães, ACM esteve em São Paulo e abraçou Pitta, chorando e agradecendo a homenagem. Mais: Pitta nunca pensou em PFL porque não é o partido dos seus sonhos e mais ainda porque tem certeza que o Vice Regis Cardoso volta para lá, assim como sabia que Armando Mellão, presidente da Câmara Municipal (os dois conspiram juntos) irá se filiar ao partido de ACM.

• Mesmo debilitado, Mário Covas quer um contra-ataque rápido ao desembarque de ACM no sul (leia-se São Paulo). Todos os próximos passos do governo do Estado estarão muito voltados para a cidade, porque Covas quer fazer o futuro prefeito. E o que menos quer é a volta da dobradinha ACM-Paulo Maluf. Como não quer também dar a menor chance de ACM ser o sucessor de Fernando Henrique Cardoso. Se não for ele próprio, será um tucano que ele escolherá.

• A entrada do Ministro Renan Calhei-ros, da Justiça, no terreno dos bancos, especialmente do Marka, começa a criar uma nova cena nacional onde deverão pipocar disparos entre os parlamentares do lado da CPI dos Bancos e os da CPI do Judiciário. O Marka será virado ao avêsso e vai sobrar para mais gente.

• O *Notebook* informou, como sempre, na frente: o Marka era cliente da Marcrométrica, consultoria de Chico Lopes, que se licenciou, deixando a mulher no comando e continuou dando informações no paralelo. Tanto que Salvatore Cacciola, presidente do Marka, acusou agora o próprio Chico Lopes de tê-lo induzido a erro na gestão dos fundos, assegurando que não haveria mudanças imediatas na política cambial.

• No rastro da liquidação do Crefisul, banco de Ricardo Mansur, já se detectaram prejuízos do Centrus, fundo de pensão que subsiste, provisória-mente, após desativado com a mudança do regime funcional do BC, que chegaram a R$ 50 milhões e custaram os cargos de toda a diretoria. No caso do Geap, fundo sediado em Brasília, o prejuízo ficou em R$ 15 milhões.

• Depois de fracassada a missão de levá-lo ao Banco Boavista, o ex-presidente do Banco do Brasil, Paulo Cesar Ximenez agora tem seu nome dado como certo para a direção do Banco Meridional, como parte de um estratégia de crescimento que poderia levar o banco a entrar mesmo na corrida pelo Banespa.

• A Vale do Rio Doce só está aceitando conversar com gente do seu tamanho (clube do bilhão) para ser parceiro na exploração de petróleo e gás. Especialmente, gás natural. E mais ainda para a geração termelétrica em projetos que otimizem seus custos. Na lista, Texaco, British Petroleum e British Gas.

• Em sua circulada em São Paulo, o Senador Antonio Carlos Magalhães deixou escapar a apenas alguns amigos mais chegados que a CPI do Judiciário não dará em pizza não porque ele sózinho teria mais munição na gaveta sobre escândalos financeiros do que o PMDB, o PT e o PSB juntos.

• Será dia 6 de maio, o primeiro *round* entre Chiquinho Scarpa e sua ex-mulher Ana Carolina de Oliveira. Os advogados de Chiquinho Scarpa apresentarão um dossiê levantado entre Telavive e Nova York e pedirão anulação do casamento.

• A magistratura está uma fera com o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, que até agora não mexeu uma palha para defender o Judiciário das acusações de ACM. É que dentro de dois meses, FHC deverá reconduzi-lo ao cargo, pela terceira vez consecutiva. Como *vendetta*, um grupo de juízes prepara um dossiê relacionando os processos que Brindeiro teria engavetado para não prejudicarem o Governo.

• Só para aliviar o volume de informações mais pesadas: o Grupo Gay da Bahia divulgou seus Oscars 99. A apresentadora Xuxa Meneghel foi aclamada por repetir em seus programas o bordão "Solte a franga e a bicha que estão dentro de vocês". O padre Marcelo Rossi foi contemplado com o "Pau de Sebo" por se referir à homossexualidade como doença na TV.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 22 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida pelo fax: (011) 231-2581 email: *manager@personalmail.com.br.*

Gilberto Di Pierro

"Ele é o Larry King da televisão brasileira" Washington Olivetto
Assista de 2º. a 6º. feira sempre à meia-noite
GIBA UM INFORMAÇÃO E ESTILO Rede Mulher de Televisão

VIAÇÃO SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR
Quer fazer turismo, fale com a gente, além de motoristas treinados para fazer o seu passeio, ficar mais tranquilo, temos os melhores preços do estado. Pensou em viajar, de noite ou de dia, viagem com segurança e conforto, é com a Viação Santa Maria.
Reclamações e Sugestões: 241-2928
E-mail: stamaria@netdados.com.br.
homapage: http:\\surf.to\santamaria

SURF-TEX A MARCA OFICIAL DO ESPORTE
AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO
BOLAS
FARDAMENTOS ESPORTIVOS
CHUTEIRAS
MEDALHAS
TROFÉUS
SHORTS, ETC.
Temos a melhor linha de uniformes escolares!
Venha e comprove!!
Qualidade e preço bom é aqui!!
Aracaju Rua Araújo, 252 - Centro Tel.: (079) 211-9067
Lagarto Rua Rosendo Ribeiro, 20/32 Tel.: (079) 631-2376

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."
M
Manager Clipping
Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo
Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem

morais, ávila & advogados associados
Dr. Pedro de Morais
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos
Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589. Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

Kaiser A CERVEJA NOTA 10
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Umas pedras no caminho

Passados quatro dias, até hoje não me sai do pensamento o jogo Vasco x Palmeiras, 1 a 1, em São Paulo. Há muito tempo que não se via coisa igual, no futebol brasileiro. Noite heróica de duas equipes igualmente possuídas de entusiasmo, de alta técnica, de destemor, de tudo, enfim, que faz desse esporte uma paixão sem fim.

Faz bem o Flamengo em fazer o que fez: Carlinhos mostrou o teipe do Vasco a seus jogadores, certamente, tentando descobrir o caminho das pedras pra decisão da Taça Guanabara, hoje, no Maracanã. Cá pra nós, o time do Flamengo deve ter saído do teipe, sabendo que vai encontrar muitas pedras no meio do caminho das pedras...

A primeira, gigantesca, chama-se Carlos Germano. Se o goleiro repetir a exibição de quarta-feira, haja Romário em tarde de gala pra conseguir quebrar a castanha de Carlos Germano. Contra o Palmeiras, ele fez quatro defesas assombrosas. Foram quatro prodígios, um dos quais, usando o punho direito, num gesto de reflexo que lembrou o prodígio de Gordon Banks, numa cabeçada de Pelé, no **jogo Brasil, 1 x Inglaterra, 0, no mundial de 70.**

A outra pedra, essa, indigesta, é Felipe. Driblar com a facilidade com que dribla esse rapaz, que eu tenha visto, só um. Aquele.... Tal como ele, Felipe é, hoje, o único jogador que deflagra o processo do drible, partindo da velocidade zero. Ele oferece a bola ao adversário: toma aí, é tua. Pois sim! Quando o outro esboça o primeiro passo, Felipe dá um toque na bola - e adeus! Lá se vai Felipe, vertiginoso, até que o derrubem ou que ele dê um passe inteligente.

No jogo com o Palmeiras, o Vasco da Gama demonstrou um espírito de luta que não estava nos cálculos de ninguém. Até então, o time vascaíno não vinha sendo a sombra de si mesmo. Jogava o campeonato carioca sem um pingo de fervor. Sem vibração. De repente, o time encrespa-se todo, range os dentes e confere ao jogo uma dimensão heróica.

Foi simplesmente empolgante a valentia técnica moral do time do Vasco, dividindo com o Palmeiras uma noite em que o time do Parque Antártica conseguiu ser, também, épico.

É de esperar que, tendo visto o teipe, o time do Flamengo entre em campo, hoje, movido pelo mesmo sentimento de epopéia que enxarcou de suor a noite em que Vasco e Palmeiras nos ofereceram hora e meia de futebol de sonhos.

A AURA DE ROMÁRIO

Time por time, o do Vasco é melhor que o do Flamengo. Tem valores individuais como poucos, no mundo. Contar - e contar há tanto tempo - com craques da estirpe de Germano, Mauro Galvão, Felipe, Juninho, Ramon, é um privilégio. O elenco do Flamengo é bem mais modesto, no plano técnico. Em compensação, o Flamengo dispõe de um trunfo que é só dele e de mais ninguém: Romário. É dele que emana a confiança, arma poderosa da equipe rubronegra. Sem contar, naturalmente, a mística de uma camisa talhada pela glória pra vestir heróis.

Quem ganha o super-clássico de logo mais, no Maracanã? Respondo com outra pergunta: quem sou pra meter a mão nessa cumbuca?

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Está chegando ao Brasil, pra Bienal do Livro do Rio, o escritor americano Mitch Albom. Mitch é cronista esportivo nos Estados Unidos. Já publicou quatro livros, coletâneas de suas crônicas publicadas em uma cadeia de jornais. O livro que o traz ao Brasil é "A Última Grande Lição - O Sentido da Vida", que ele vai autografar na Bienal. / / / / / Contando, ninguém acredita: Ana Moser, Leila, Vera Mossa, Denise, Karin Negrão, estrelíssimas do vôlei, estão todas desempregadas. Suas equipes, simplesmente, se acabaram. Viraram fumaça. Até quando a Confederação Brasileira de vôlei vai suportar, eternamente, um regime tão cruel em que um esporte da têmpera do vôlei viva dos humores mercadológicos das Nestlés da vida? / / / / / O presidente Farah, **da Federação Paulista, estrebucha, feio, reclamando da superposição** de datas no calendário da CBF. Tem razão o Farah. Mas não adianta chiar. A CBF conta com o apoio dos clubes para os quais quanto mais taças, melhor. É mais dinheiro. Os jogadores, por sua vez, não se protegem, nem têm quem os proteja. Omissa, a classe não se dá conta de que a cobiça dos cartolas está encurtando sua vida profissional. / / / / / Gustavo Borges abre os braços, e me fala, com orgulho, de sua envergadura: são dois metros e trinta centímetros, de ponta a ponta dos dois dedos médios. A envergadura do rapaz é dois centímetros maior que a do nadador alemão Michael Gross, medalha de ouro dos 200 metros, estilo livre, em Los Angeles-84. Pelo tamanho da envergadura, Michael Gross ganhou o apelido de Albatroz. / / / / / Ano passado, escolhi Valdo com o melhor apoiador da temporada. Fico sabendo que o rapaz continua no mesmo tom. Jogando e correndo um colosso no time do Cruzeiro. Valdo vai chegar aos 40 comendo a bola. Que Deus o proteja. / / / / / O jogo da seleção com o Barcelona é festa e nada mais. Por que, então, Luxemburgo não quis prestar uma reverência ao zagueiro Mauro Galvão? Insensibilidade? Mauro Galvão é um portento na área. Se Odvan não aprender agora, não aprende nunca mais. / / / / / Positivamente, o dinheiro ensandeceu o futebol: o Porto F.C. acaba de vender o passe do volante Doriva ao Sampdoria por oito milhões de dólares. Ao fundo, régias comissões. / / / / / Luis Carlos Barreto anuncia: o canal Brasil, da Globosat, pretende apresentar uma série de documentários sobre os grandes ídolos do esporte brasileiro: do futebol, do atletismo, da natação, do vôlei, do basquete, enfim, dos esportes nos quais o Brasil sempre se deu muito bem.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

Assista a TV TIGRE
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no SBT

Romário terá pela frente o experiente Mauro Galvão na decisão da Taça Guanabara esta tarde

Duelo de gigantes

Flamengo e Vasco decidem a Taça Guanabara

Rio, (AE) - Flamengo e Vasco decidem neste domingo o título da Taça Guanabara, o primeiro turno do Campeonato Carioca, com a expectativa de um Maracanã superlotado e de um show de bola de craques como Romário, Felipe, Donizete, Juninho e Mauro Galvão. O Vasco leva a vantagem do empate, mas o técnico Antônio Lopes não montou um esquema defensivo para sair vitorioso. "Quem joga pensando no empate, quase sempre perde", ele disse.

No Flamengo, o artilheiro do Carioca, Romário, com nove gols, é praticamente a única esperança de um time sem outros destaques individuais. "Não posso prometer o título, mas empenho não nos faltará."

Para garantir a segurança do público, a Polícia Militar vai pôr no estádio e nas ruas do bairro do Maracanã 3.400 homens, um terço do efetivo da corporação no Estado. O governador Anthony Garotinho (PDT) encontrou-se com chefes de torcida de Flamengo e Vasco durante a semana e pediu a eles que não haja exageros nas provocações.

A recém-convocação de Romário para a seleção brasileira - vai jogar ao lado de Ronaldinho com o Barcelona, dia 28, na Espanha - também motivou o clássico. O técnico do Flamengo, Carlinhos, citou o exemplo de Romário para estimular os outros jogadores. "Ele é o mais velho do grupo e conseguiu dar a volta por cima após uma situação muito difícil", disse. "Todos devem se espelhar nele."

O Vasco vai contar também com a experiência de Mauro Galvão, o veterano zagueiro de 38 anos, um dos dois encarregados de vigiar Romário - o outro vai ser Odvan. "Apesar de já ter vivido muita coisa no futebol, ainda me emociono com uma partida tão eletrizante", comentou ele.

FICHA TÉCNICA

Vasco - Carlos Germano; Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa, Paulo Miranda, Juninho e Ramon; Donizete e Luizão (Guilherme). **Técnico** - Antônio Lopes. Flamengo - Clemer; Fábio Baiano, Luís Alberto, Fabão e Athirson; Jorginho, Vágner, Beto e Iranildo; Leandro e Romário. **Técnico** - Carlinhos. **Juiz** - Cláudio Vinícius Cerdeira; **Local** - Maracanã; Horário - 18h30.

Romário diz que se sente um garoto

Rio de Janeiro, (AE) - Romário voltou a ser uma unanimidade. O artilheiro do Campeonato Carioca superou a fase ruim de 1998, quando teve de amargurar o corte da seleção brasileira a oito dias da estréia do Brasil na Copa da França, e despontou novamente como o melhor atacante do futebol brasileiro. Nesse início de ano, ele já fez belos gols pelo Carioca, Torneio Rio-São Paulo e Copa do Brasil. "Estou na melhor fase de minha vida", revelou. "Me sinto como se fosse um garoto."

Na terça-feira, Romário foi premiado com a convocação para o amistoso da seleção contra o Barcelona, dia 28. "Eu sempre disse que meu compromisso com a seleção não havia se encerrado na França e esperava ter sido lembrado com mais antecedência", declarou. Ele não gosta de lembrar dos desentendimentos com o técnico Wanderley Luxemburgo, em 1995, no Flamengo - tiveram algumas discussões e Luxemburgo acabou levando a pior: foi afastado do clube.

Para o clássico deste domingo, Romário traz na memória dois momentos especiais: ele marcou dois gols pelo Vasco na decisão da Taça Guanabara de 1986, contra o Flamengo. E, dez anos depois deu o troco e fez de novo dois gols em outra decisão da Taça Guanabara - dessa vez, com a camisa do Flamengo, em jogo com o Vasco. "Vivi ótimos momentos no Vasco, mas mudei e estou muito feliz no Flamengo, onde me sinto em casa."

O craque sabe da dificuldade que terá diante da dupla de zaga do Vasco, formada por Mauro Galvão e Odvan. Embora não prometa o gol do título, diz que não pensa em outra coisa a não ser sair do estádio com a faixa de campeão no peito. "A torcida do Flamengo vai nos empurrar, ela tem uma força que só Deus pode explicar."

Donizete desafia atacante rubro-negro

Rio de Janeiro, (AE) - Apesar de admitir estar nervoso para a decisão de hoje da Taça Guanabara, contra o Flamengo, no Maracanã, o atacante vascaíno Donizete, de 29 anos, não deixou de desafiar o rival rubro-negro, Romário, de 33, após o treino de sexta-feira, em São Januário. "Esse clássico será uma briga muito grande, mas a mordida da pantera é maior do que a do pit bull", brincou o atacante.

Há quase três meses sem marcar, Donizete reconheceu que será um jogo "difícil". No entanto, disse que a pantera vai "fuçar" a área adversária atrás do gol da vitória. "A bola está teimosa não quer entrar, mas vou tratar ela com carinho", declarou. "Deus é grande e vai me dar o gol na hora certa." Mesmo com a expectativa de vencer a decisão, o atacante disse que vai procurar respeitar o time adversário. "Estou um pouco nervoso para o clássico, e aí daquele que disser que não está." Ele procurou afastar esse sentimento com estatísticas: "A ansiedade não vai atrapalhar, porque não costumo me dar mal contra o Flamengo."

Para Donizete, a partida será o "momento ideal" para curar a ressaca de gols. Entretanto, ele disse que, apesar da vontade de marcar, vai procurar ajudar o time, "antes de tudo". "Quero fazer gol, mas preciso pensar primeiro no grupo."

Edmundo - Sobre o possível retorno do atacante Edmundo para a equipe vascaína, Donizete afirmou que preferirá sair do time, caso o técnico Antônio Lopes o escale para o banco. "A volta de Edmundo da Itália vai trazer mais ânimo à torcida, mas não haverá espaço para quatro no ataque, e o professor (Lopes) vai ter que escolher um para sair", declarou. "Se for para ficar no banco, prefiro ir para outro lugar."

Campeonato paulista opõe as duas melhores equipes

São Paulo, (AE) - O clássico entre São Paulo e Palmeiras, neste domingo, às 16 horas, no Morumbi, representa um duelo entre os dois melhores times do Campeonato Paulista. São os únicos invictos da competição e com o maior número de vitórias (6 para o Tricolor e 5 para o Alviverde). Quem vencer assume a liderança isolada do Grupo 3 e dá um passo importante para conseguir a vaga para a fase final. O São Paulo tem 19 pontos e o Palmeiras, 17. Os clubes possuem também a melhor defesa do Paulista, com apenas cinco gols sofridos.

O São Paulo conta ainda com o ataque mais positivo. Foram 22 gols marcados em sete partidas. Apesar de manterem essa discreta vantagem sobre o adversário, os comandados do técnico Paulo César Carpegiani esperam um confronto de muito equilíbrio. "Não podemos errar", define o goleiro Rogério Ceni. "Esse é o típico clássico decidido nos detalhes."

O jogo vai marcar o reencontro do lateral-direito Arce com o técnico do Tricolor, que dirigiu a seleção do Paraguai nas Eliminatórias da Copa e no Mundial da França. "Ele sabe como eu jogo, mas eu também sei seu jeito de trabalhar", afirma o lateral paraguaio, ao destacar a parte tática do treinador do São Paulo.

Carpegiani admite a sua preocupação por Arce. "O importante é tomar cuidados com seus cruzamentos para a área", aponta o treinador, que deverá manter, diante do Palmeiras, a equipe dos últimos jogos. A única alteração será no meio, com a volta do equatoriano Carabalí no lugar de Belletti, que sofreu uma pancada no joelho direito e está afastado do time. Carpegiani decidiu também deixar Warley, mais uma vez, no banco. "Não podemos nos expor tanto com três atacantes; afinal, vamos disputar um clássico decisivo."

RAÍ - O meia do São Paulo voltou aos treinamentos, mas está longe de ser o craque tão assediado pelos torcedores. A própria equipe médica do clube parece desanimada em relação à total recuperação do atleta. "Mesmo tendo passado por uma cirurgia muito boa, o Raí vai precisar de cuidados especiais por pelo menos, um ano ainda", explicou José Sanches. Esse era o prazo que o atleta definiu para continuar jogando futebol.

Para reconstituir o ligamento rompido do joelho esquerdo o meia recebeu um enxerto de tendão no local. O tendão, contudo nunca terá a mesma resistência do ligamento lesado.

Fisicamente, o meia também não está bem. Seu condicionamento físico equivale a apenas 30% do atingido pelos outros jogadores, o que deverá deixá-lo ainda um bom tempo afastado das partidas oficiais.

São Paulo - Rogério Ceni; Jorginho, Nem, Bordon e Serginho; Edmilson, Carabalí, Carlos Miguel e Marcelinho; França e Dodô. **Técnico** Paulo César Carpegiani.

Luiz Felipe Scolari transfere favoritismo para o São Paulo

São Paulo, (AE) - O técnico Luiz Felipe Scolari não tem dúvida: o Palmeiras vai enfrentar o melhor time do Campeonato Paulista nesta fase da competição. Mas ele não acha o adversário favorito. "Qualquer equipe pode vencer, porque há excelentes jogadores dos dois lados."

Scolari considera o clássico estadual de importância inferior ao jogo que o Palmeiras disputará contra o Vasco, quarta-feira, no Rio, pelas oitavas-de-final da Taça Libertadores da América. "Quem perder quarta-feira estará fora da competição, enquanto a derrota no Morumbi não vai alterar a vida de ninguém", compara. "Nesse caso, ainda haverá tempo para a recuperação nos jogos seguintes."

Mas o treinador acha que uma vitória neste domingo poderá dar mais empolgação ao jogo contra o Vasco. Ontem, ele pediu aos jogadores para esquecerem a partida contra o time carioca e se preocuparem apenas com o clássico. O treinador só escala a equipe pouco antes do jogo.

O técnico do Palmeiras disse que a partida será uma espécie de um Gre-Nal ao falar do duelo que terá com o treinador do São Paulo, o também gaúcho Paulo César Carpegiani. "Todo mundo sabe que no Sul eu sou Grêmio, enquanto Carpegiani é Internacional, porque lá jogou por muito tempo", diz Scolari. "Na época de juvenil, Carpegiani foi 'roubado' do Grêmio pelo Inter, quando ele estava saindo de Erexim para se apresentar no Olímpico."

O jogo será um reencontro do lateral-direito Arce com o técnico do Tricolor, que dirigiu a seleção do Paraguai nas Eliminatórias da Copa e no Mundial da França. "Ele sabe como eu jogo, mas eu também sei seu jeito de trabalhar", disse o lateral paraguaio ao destacar a parte tática do treinador do São Paulo.

Arce afirmou que no clássico deverá ter novamente muito trabalho, como ocorreu contra o Vasco com o lateral-esquerdo Felipe, que várias vezes foi ao ataque para explorar o seu setor. Desta vez deverá ser Serginho, uma das armas do adversário nas jogadas de contra-ataque. "O lateral do Vasco é mais driblador, enquanto o jogador do São Paulo tem mais velocidade e chuta com freqüência a gol" compara Arce. "Temos de contar com bom sistema de cobertura para marcar Serginho."

***Palmeiras** - Marcos; Arce, Júnior Baiano, Cléber (Roque Júnior) e Júnior; César Sampaio, Rogério, Jackson (Alex) e Zinho (Jackson); Paulo Nunes e Oseas. Técnico Luiz Felipe Scolari. Árbitro - Paulo César de Oliveira. Local - Morumbi, SP. Horário - 16hs.*